

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

R

Anno XIII — N 439

DOMINGO, 11 DE OUTUBRO

Numero: 300 réis

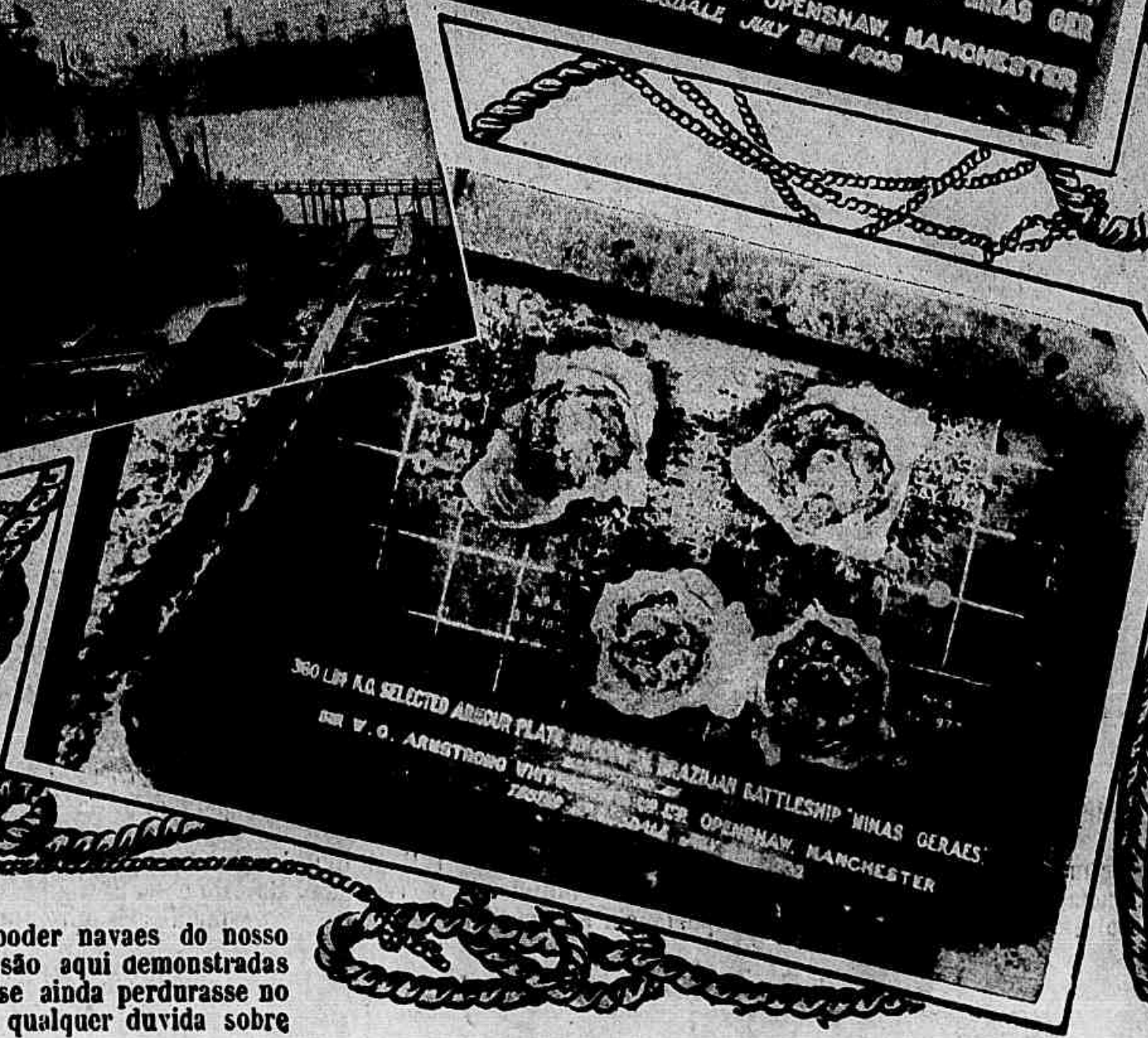
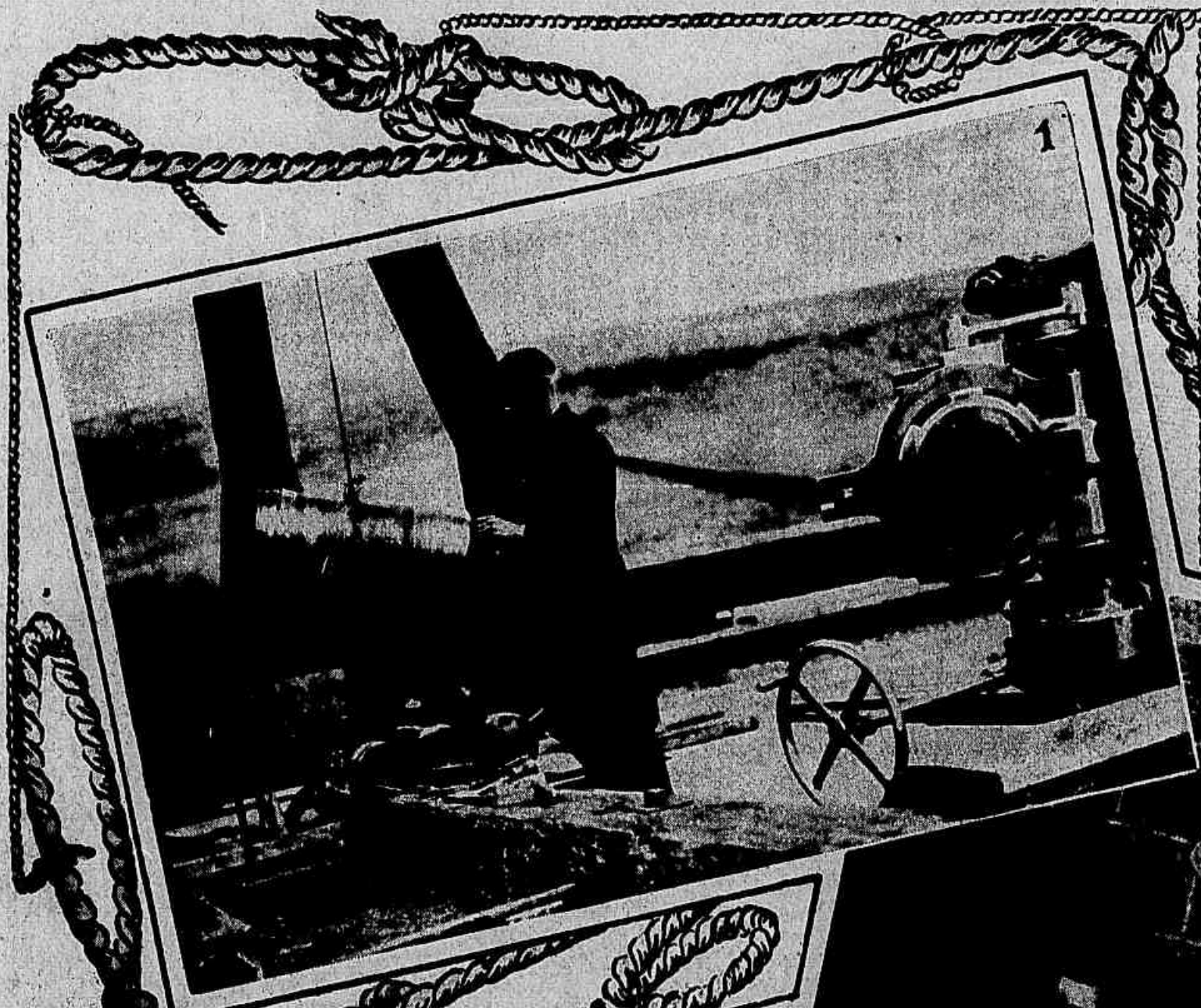
LANÇAMENTO DO COURAÇADO BRASILEIRO "MINAS GERAES"

1—Um projectil de 12" cabeça chata, proprio para experiencias, suspenso para ser introduzido no canhão. Seu peso é de 850 lbs.

2—O Almirante Bacellar, chefe da comissão naval brasileira na Europa e uma das seis placas couraçadas de 9 pollegadas, para o *Minas Geraes*, depois de ter resistido brilhantemente a tres disparos do canhão de 9" com projectis de 380 lbs. (9" 2) animados de velocidade de 1.872 a 1.895 pés s. no polygono de tiro de Ridsdale, New Castle ou Tyne.

3—O couraçado *Minas-Geraes* duas horas antes de ser lançado ao mar, no dia 16 de Setembro de 1908.

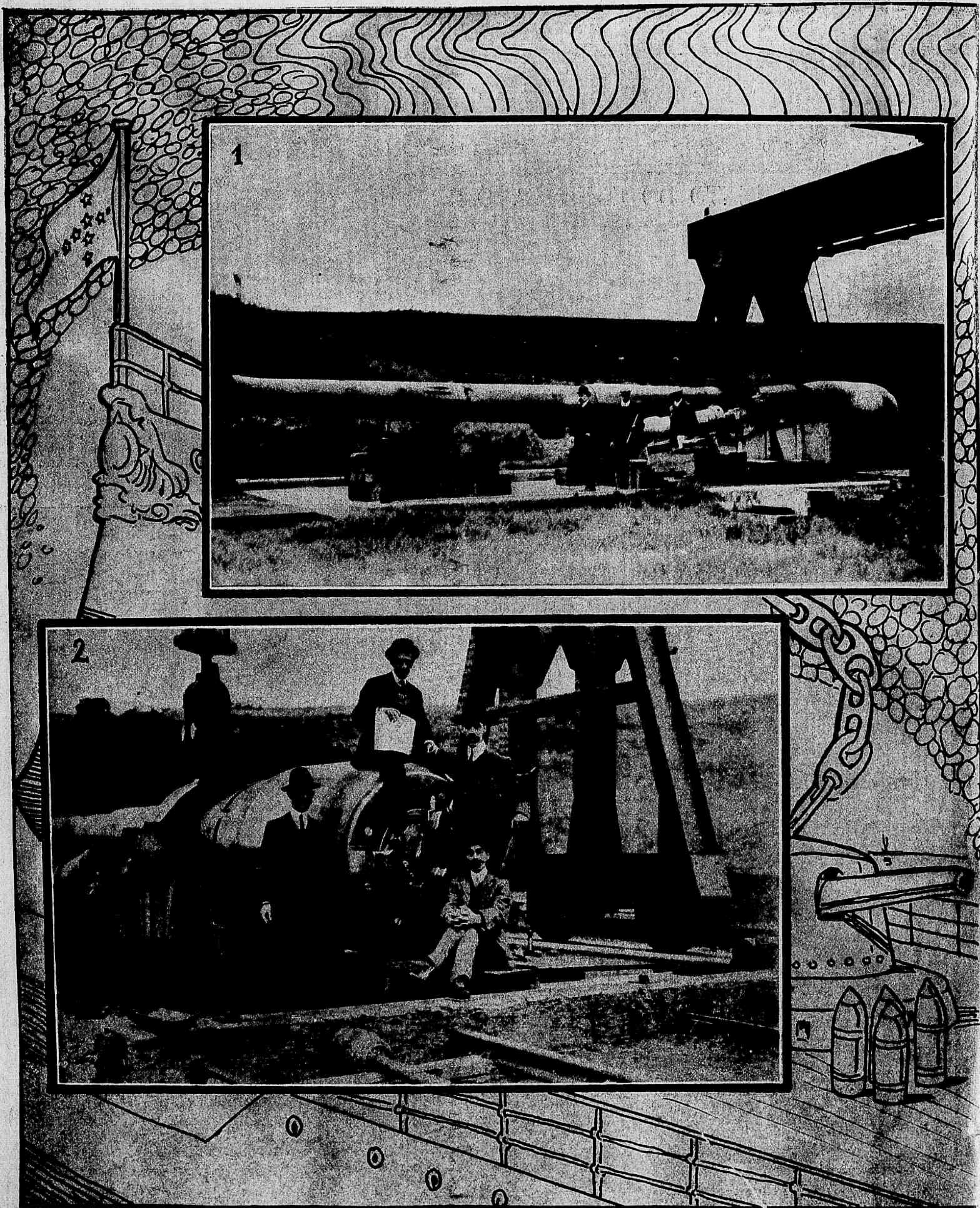
4—Uma das seis placas couraçadas de 9" para o *Minas Geraes*; depois de ter resistido aos tres disparos regimentaes, por ordem do Almirante Bacellar foi feito mais um, tendo resistido brilhantemente como mostra a photographia. As experiencias tiveram logar no polygono de tiro de Ridsdale em 24 de Julho de 1908.



A *Revista da Semana* publica hoje tres paginas dedicadas ao nosso grande couraçado *Minas Geraes*, lançado solemnemente ao mar em Elswick no mez passado, em presença do representante do governo e da comissão de marinha que se acha na Europa.

As diferentes photographias que ora reproduzimos vieram directamente da Europa para a *Revista da Semana*, que dest'arte offerece aos seus leitores uma das novidades que com mais ansiedade eram aqui esperados.

A força e o poder navaes do nosso novo couraçado são aqui demonstradas á saciedade e se ainda perdurasse no espirito publico qualquer duvida sobre



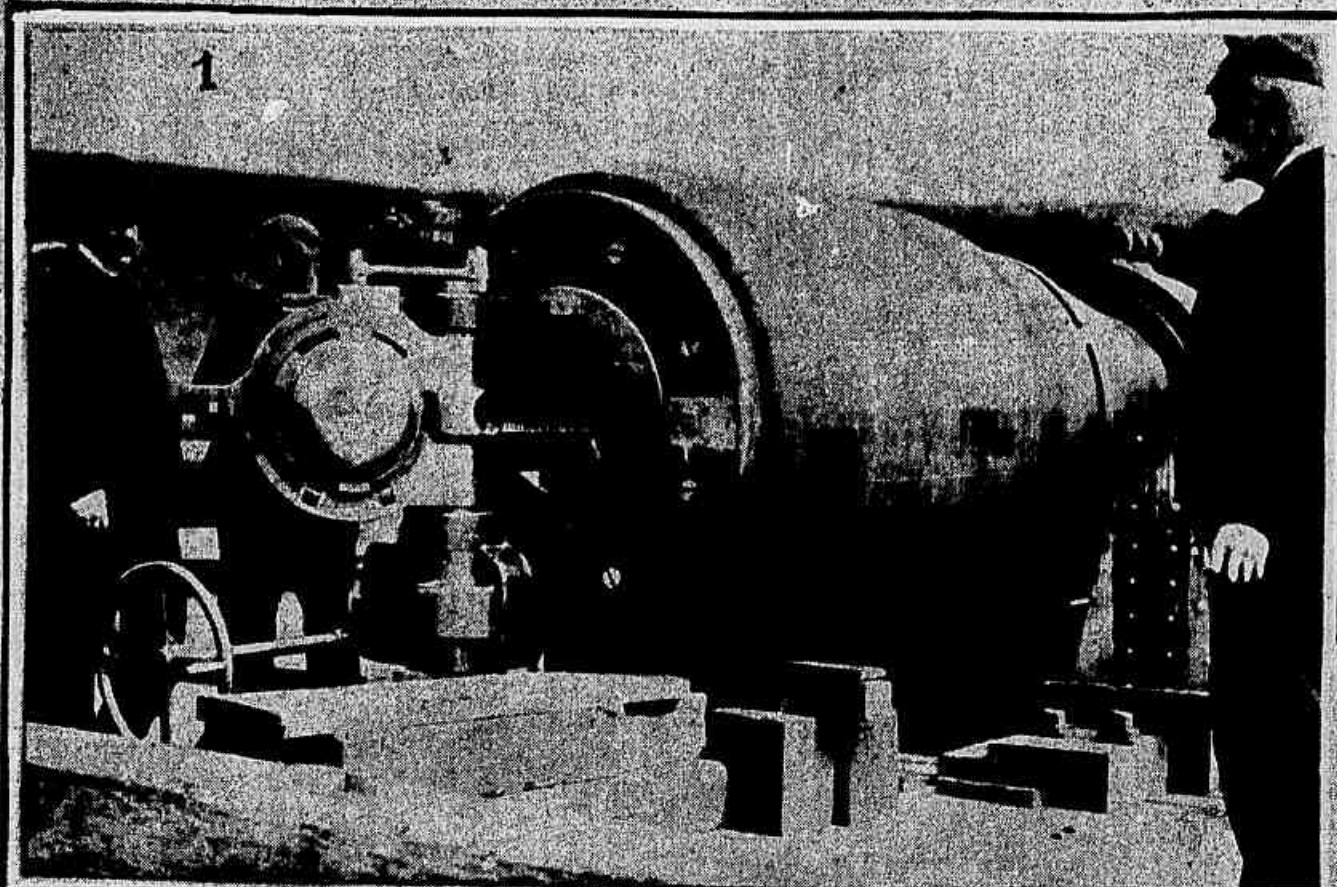
1-1º Canhão de 12" a 45 calibres para o Minas-Geraes, sendo experimentado no polygono de tiro de Ridsdale. Deu cinco tiros de prova com carga de 260 a 320 lbs. de pólvora Cordite M. D. Seu peso é de 60.915 kilos. O comprimento total é de 14m20. 2- Officiaes brasileiros junto a um canhão de 12" para o Minas-Geraes na occasião de ser retirado do polygono de Ridsdale a fim de ser reconduzido para Elswick Works.

o seu valor material as photographias das experiencias officiaes ahi estariam para dissipal-as.

O grande canhão de 12" é um dos maiores do mundo e o resultado da experiencia foi excellente.

As chapas que constituem a couraca do novo navio de guerra provaram igualmente possuir uma resistencia notavel

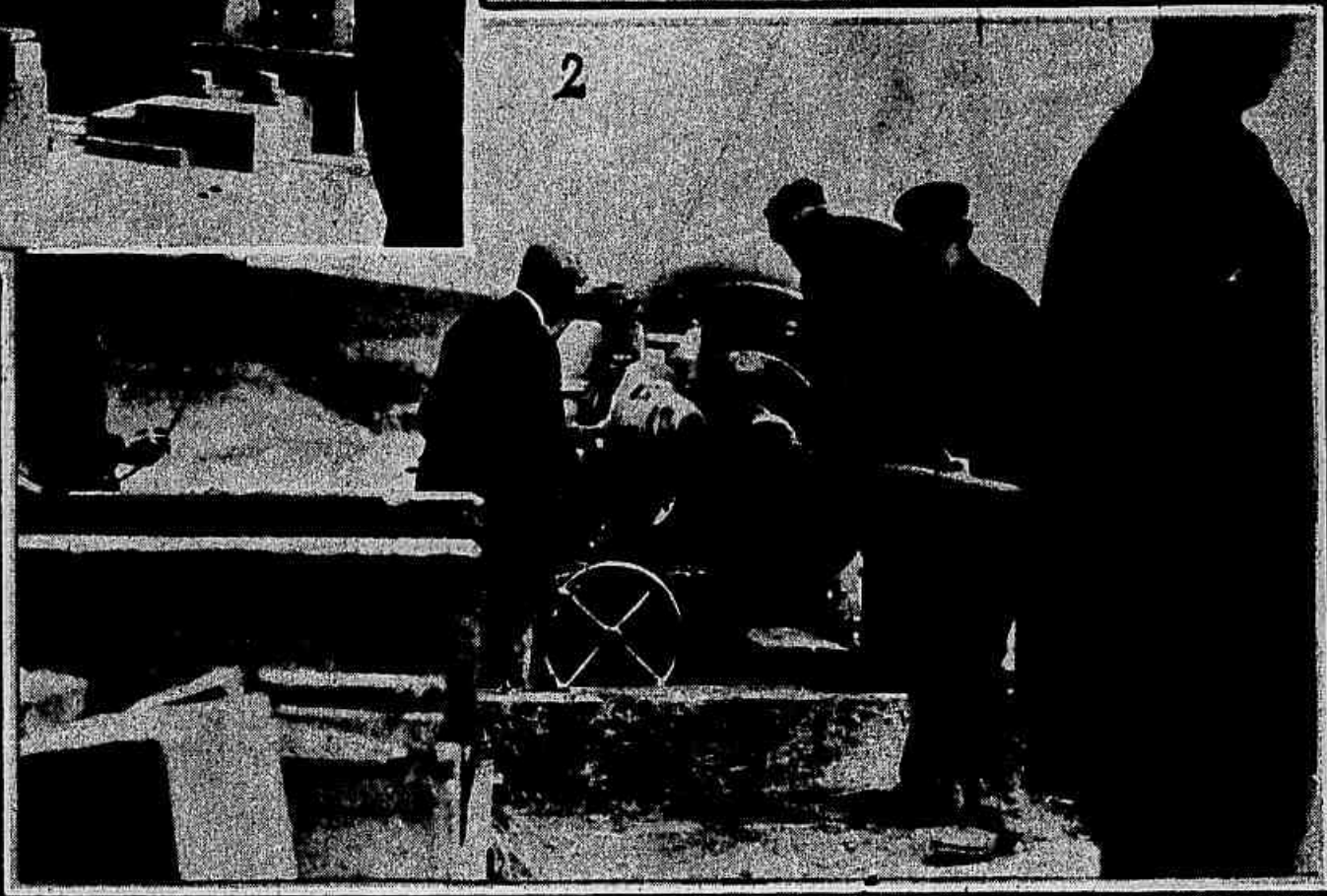
e não cremos errar se affirmarmos que bem poucos navios de guerra do mundo inteiro se poderão gloriar de possuir



1—Um canhão de 12" para o *Minas Geraes*, sendo examinado após os excelentes tiros de prova.

couraçado tão resistente. O interesse que tem despertado entre nós essa nova unidade naval, a mais poderosa do mundo inteiro, é tão viva que temos recebido pela simples reprodução da pagina que já publicamos na nossa edição da semana passada, as mais vivas felicitações.

Esperamos, pois, que com as vistas que ora inse-



2—Um canhão de 12" para o *Minas Geraes*, sendo carregado para as experiências realizadas no dia 19 de Agosto de 1908 no polygono de tiro de Ridsdale.

MONUMENTO CURIOSO

Vae erigir-se um monumento em Vienna, em honra de Johann Strauss, o rei da valsa. O escultor Hollnir representa o na sua pose favorita, tocando violão, cercado de damas e meninas dansando. E viva a valsa!



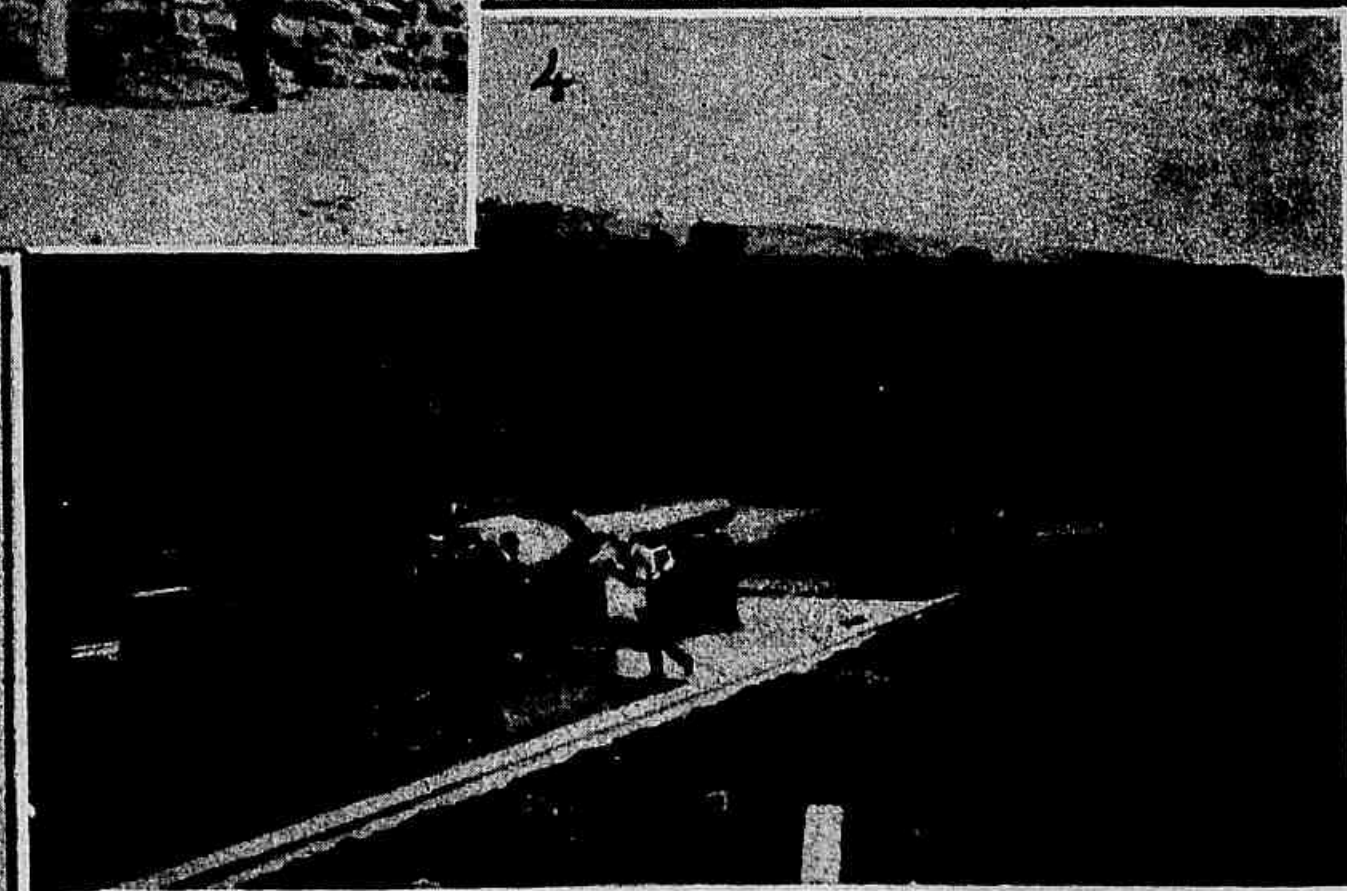
3—Officiaes brasileiros e empregados da Casa Armstrong abrigados na ocasião de se fazer um disparo com canhão de 12".

rimos teremos satisfeito na medida das nossas forças a curiosidade legitima dos leitores.

A medida que formos recebendo da Europa dos nossos multiplos correspondentes as vistas photographicas sobre acontecimentos brasileiros as iremos immediatamente publicando, de modo a trazermos sempre bem informado o publico que nos distingue com a sua preferencia.

Uma anedota de Mascagni :

Os jornaes inglezes contam a seguinte anedota : Passava o autor da *Cavallaria Rusticana* por uma das ruas de Londres, na occasião em que um tocaior



4—Officiaes brasileiros e engenheiros da Casa Armstrong, examinando um canhão de 12" para o *Minas Geraes*, depois de um disparo



A ceia de despedida á «casa velha» do *Jornal do Commercio*, offerecida pelos directores dessa empresa jornalística na noite de 30 de Setembro para 1 do corrente.

‘JORNAL DO COMMERCIO’ CHRONIQUETA

Realizou-se na semana passada a inauguração do novo escriptorio do *Jornal do Commercio* na Avenida Central, no mesmo dia em que aquella folha commemorava o seu anniversario.

Por aquella occasião a direcção do *Jornal do Commercio* offereceu um grande banquete aos seus redactores e empregados, reinando durante o mesmo a maior alegria e cordialidade.

Apresentando ao conceituado contemporaneo as nossas felicitações, a *Revista da Semana* tem a satisfação de publicar a vista da grande sala em que se realizou aquella festa.

A tradicional festa da Páscoa encheu o primeiro domingo de Outubro, e encherá os outros domingos com a mesma alacridade de sempre, modificada um pouco pelo progresso.

A festa de antanho, com seu aspecto provinciano e interessante decahe diante das novidades progressistas da época. O arraial já é quasi uma villa, a mão do homem vae construindo alli perfeições, modificando o aspecto rustico que tanto agradava aos olhos dosromeiros. Automoveis já invadem o recinto, como batedores da reforma dos habitos, mas a romaria é e continúa a ser a mesma, febril, alegre, esfusante, e depois das cerimoniaes religiosas, os desafios os balles,

as musicatas prolongam-se, alastram-se sob a clemencia do sol da primavera, e os festeiros deixam o arraial ao occaso, voltando para os penates em grupos pandegos, ostentando penantes exóticos, bugigangas e quinquilharias, relíquias e roscas, crachás, penduricalhos e roscas em rosario, além do infallivel, do inevitavel ôdre de vinho tinto.

A romaria é cada vez mais forte, e isso demonstra que a tradição tem muita força e nada poderá destruí-la.

Uma das melhores cousas da semana foi a apresentação, na Camara, de um projecto de lei sobre accidentes de trabalho. Oxalá que o projecto se converta em lei, dando assim ao operario a garantia segura de ter, em caso de desastre, o amparo da lei que

obriga a pensão em favor das victimas do labor. Era uma medida necessaria e que parecia demorar. Está em scena agora, resta que completem o acto.

A Exposição Nacional continúa a attrahir avalanches de visitantes, que abarrotam bonds, barcas, vehiculos de toda a especie, para verem as surpresas da nossa produção e as bellezas dos attractivos alli espalhados, desde as diversões communs até ás musicatas e ao foguetorio inglez que já se vae tornando classico.

Falta porém uma cousa, uma acção de justiça que foi prometida mas até agora não se realizou: a entrada franca dos operarios no bello recinto da Praia Vermelha.

E' justo que os collaboradores anonymos da grande obra gosem ao menos um dia desse delizioso encanto de uma visita sem onus de especie alguma.

Raulino

RIBALTAS

Foi-se a companhia allemã do Palace Theatre depois de quatro noites com quatro enchenes colossaes. A companhia Vergani voltou para o mesmo theatro, onde, a par das peças do repertorio, está dando trabalhos brasileiros traduzidos em italiano. Arthur Azevedo viu e gosou a sua “Almanjarra” em lingua italica, com o titulo “Troppo Grande”.

A companhia promette outras mais. A companhia dramatica da Exposição deu conta dos seus vinte espectaculos contratados e, parece renovou o contrato para mais dez representações. Se assim é, esperamos ver em scena as peças dos escriptores que prometteram e desfeito o boato de que ellas não seriam representadas por escassez de tempo, boato esse que já traduziram por má vontade de alguém contra alguns autores de trabalhos theatraes.

Affirmam-nos, por exemplo, que a peça do nosso companheiro Agenor de Carvoliva “Eterno Romance” não sóbe á scena, por opposição do Sr. Marzullo. A ser verdade, damos pezames a nós mesmo por ver que um grupo

EXPOSIÇÃO NACIONAL — A BATALHA DE FLORES DE 30 DE SETEMBRO



Carro premiado. Família Baptista Franco



Architecto Alfredo Burnier e familia



Senhoritas Kopke e Christiano Baptista Franco



Aspecto geral da Avenida dos Estados, durante a batalha

theatral arvorou um pretendido actor em mesa censoria ou casa de supplicação, e pezames ao grupo dramatico que se sujeita a tal resolução partida de quem não pôde absolutamente julgar de um trabalho litterario theatral, por não ter a competencia e o discernimento que a verdadeira critica impõe — ou bem que a companhia é nacional e põe em scena, as peças nacionaes que accellou, ou então que vá mambembar para fóra, obedecendo a opiniões e julgamentos improcedentes e nada nacionaes. — Como exemplo de afinação completa, o Recreio sustentou ainda "Sherlock Holmes", optimamente interpretado por João Barbosa; infelizmente o publico arredo, não compensou tanto esforço honesto e... sem subvenção, e entretanto a interpretação dada por esse conjunto de artistas, no theatro Recreio, é mais afinada e mais perfeita do que as interpretações da companhia da Exposição.

Esta, á excepção de uns quatro ou cinco que zelam seus predica-dos e gosam de justa nomeada, possui nos demais um bando de papagaios que decoram muito bem e não fazem mais nada.

Os empresarios Lagos & C. organisaram uma companhia de operetas e revistas e já começaram os ensaios para a estréia. A

peça escolhida é a "Flor de Junho", opereta de costumes nacionaes, original de José Piza e do nosso companheiro Raul Pedernelras, musica do maestro José Nunes.

A protagonista é a actriz-can-

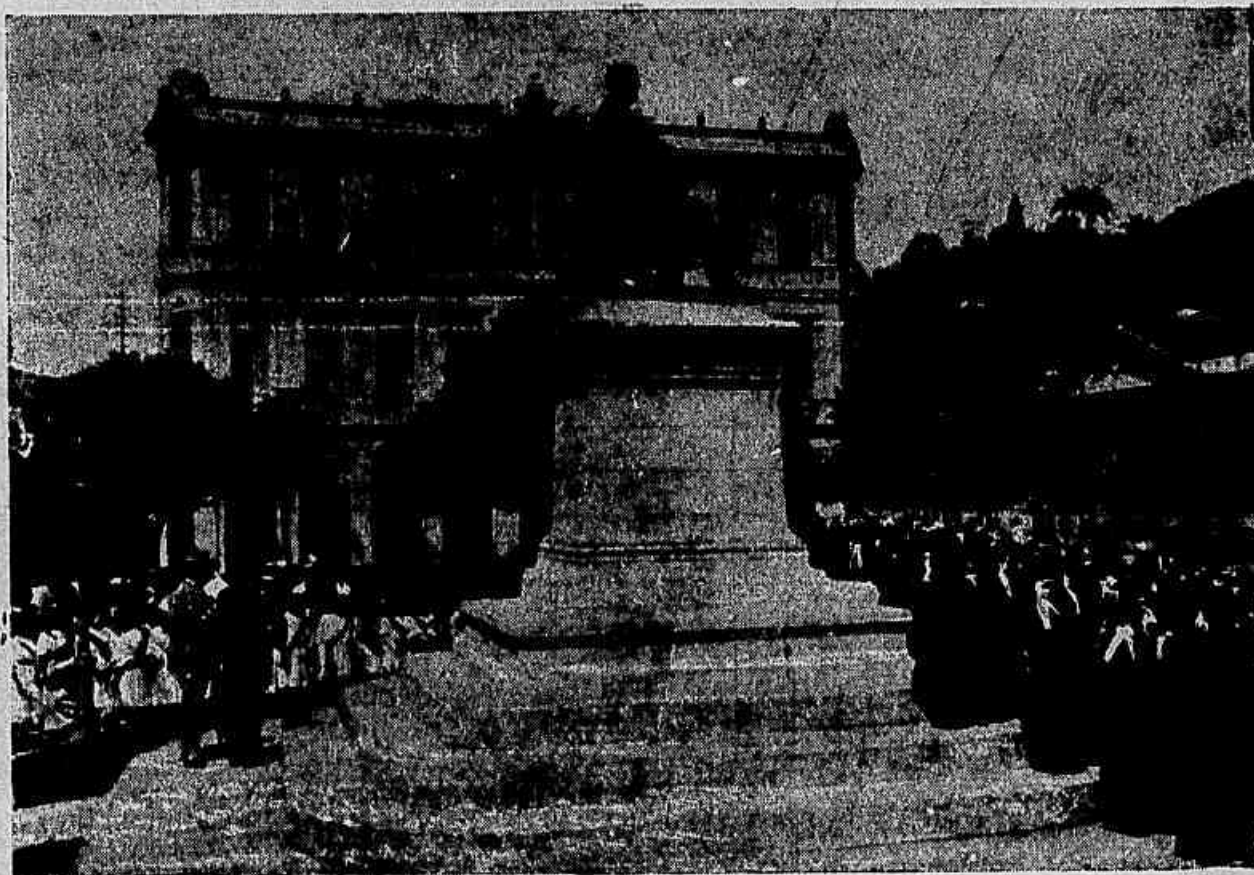
tora Abigail de Andrade, e os outros principaes papéis estão confiados a Pepa Delgado, Bertha Gloconda, Brandão, Peixoto, Colás, Bragança. A estréia está marcada para a segunda quinze-na deste mez, e os scenarios dos

sete quadros estão entregues aos imaginosos pinceis de Publio Marroig e Chrispim do Amaral.

Vae surgir com essa novidade a reacção natural contra a apathia reinante, e o publico ha de afflur ao theatro para rir a bom rir e gosar deliciosa musica.

João Scena.

Commemoração do 28 de Setembro---A Lei do Ventre Livre



Monumento ao Visconde do Rio Branco, no largo da Gloria

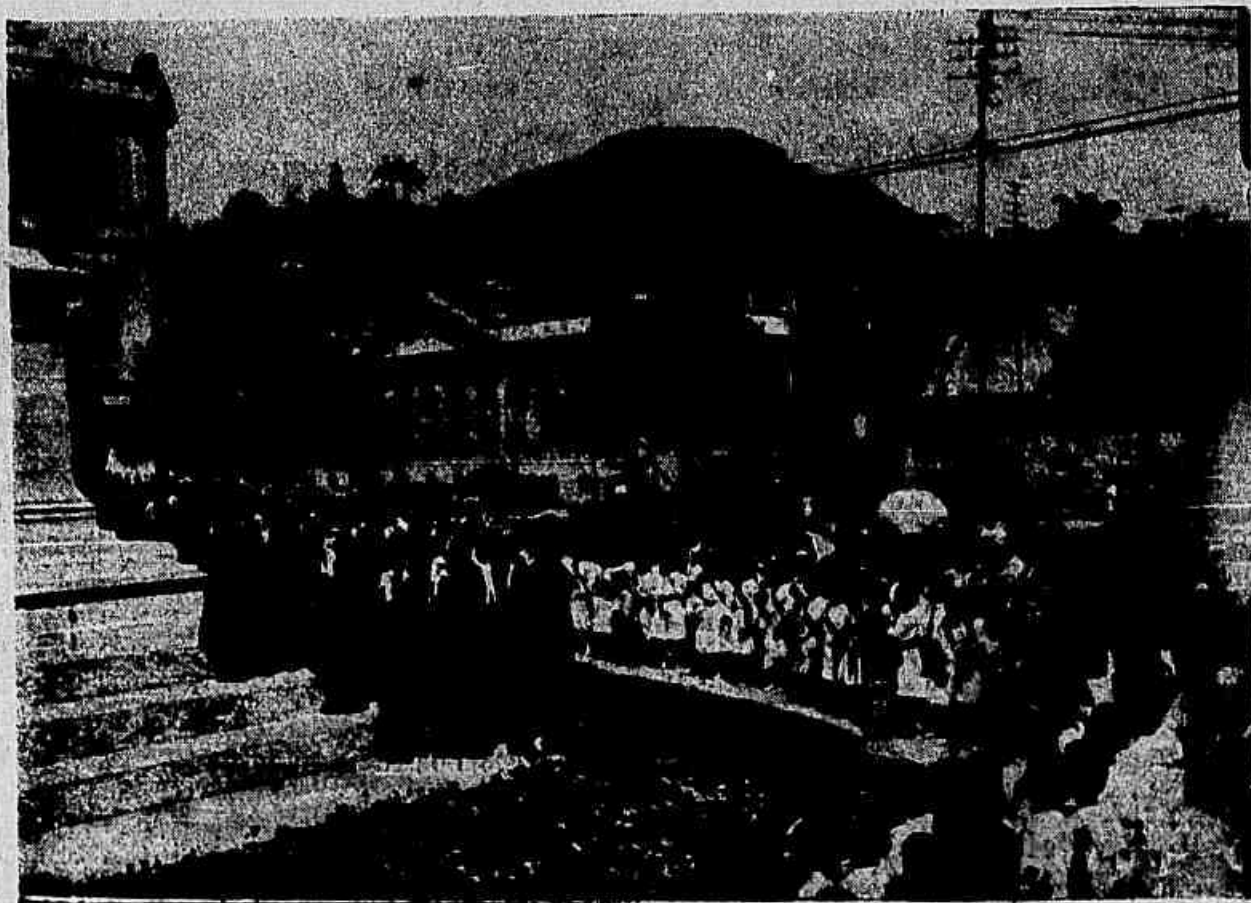
Por 1\$ adquire-se um anel dourado, garantido, com esmalte e inicial GRATIS. Póde passar por um anel de 20\$000 e está actualmente muito em voga.

Remetta essa importancia á ADVANCE Co. 61 MURRAY ST. NEW-YORK, EU A.

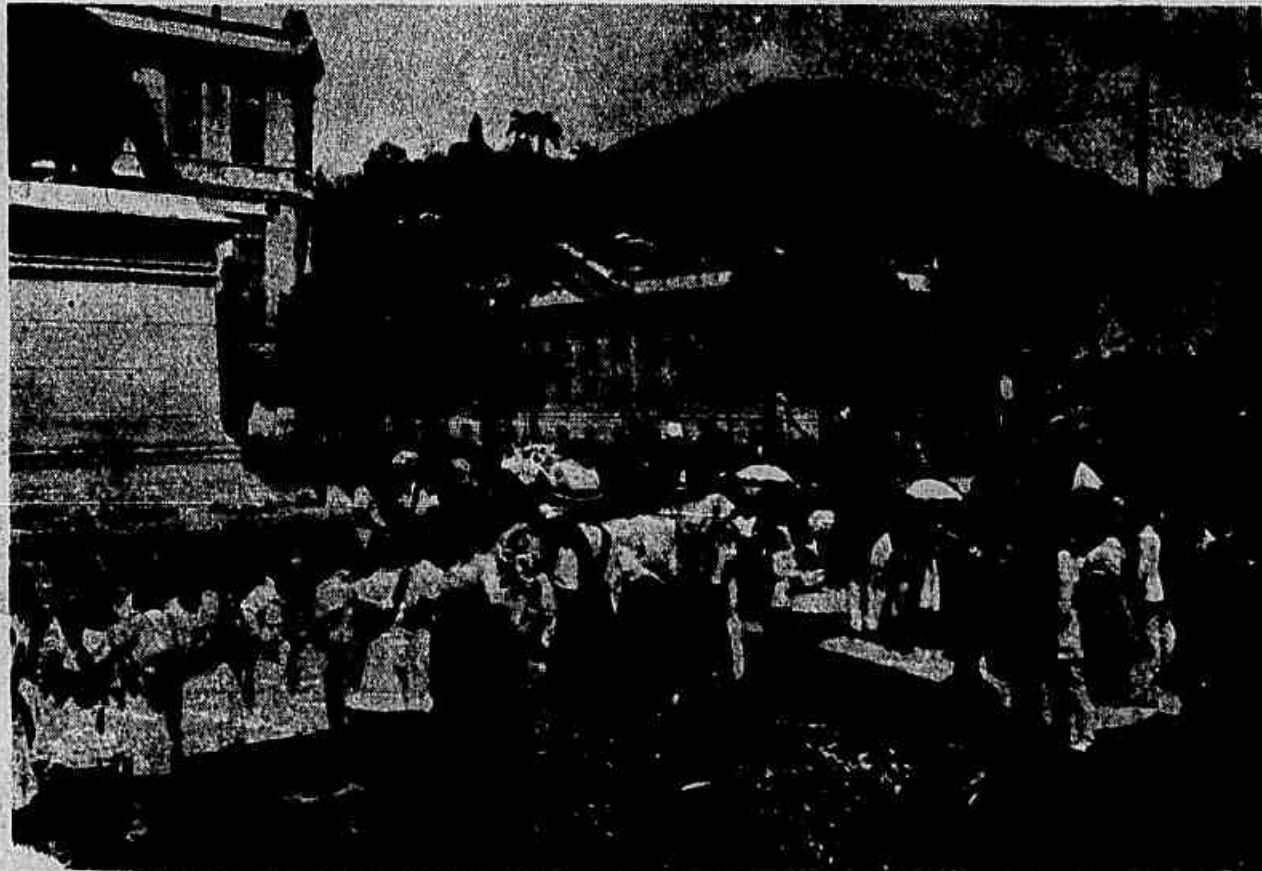
Uma contrariedade de Eduardo VII

O Rei de Inglaterra, desgostoso de ter sido «cinematographado» no decurso de um seu passeio, em Marienbad, por um photographo berlinense, enviou um *detective*, depois um chefe de policia e, finalmente, o general Stanley Clarke, seu estribeiro, reclamar do indiscreto operador as pelliculas cinematographicas.

Não foi sem grande custo e talvez sem dispendir uma não pequena semma, que o general conseguiu enfim obter que as photographias animadas lhe fossem entregues, com grande satisfação do Rei, arreliadissimo com essa violação da intimidade da sua villegiatura.

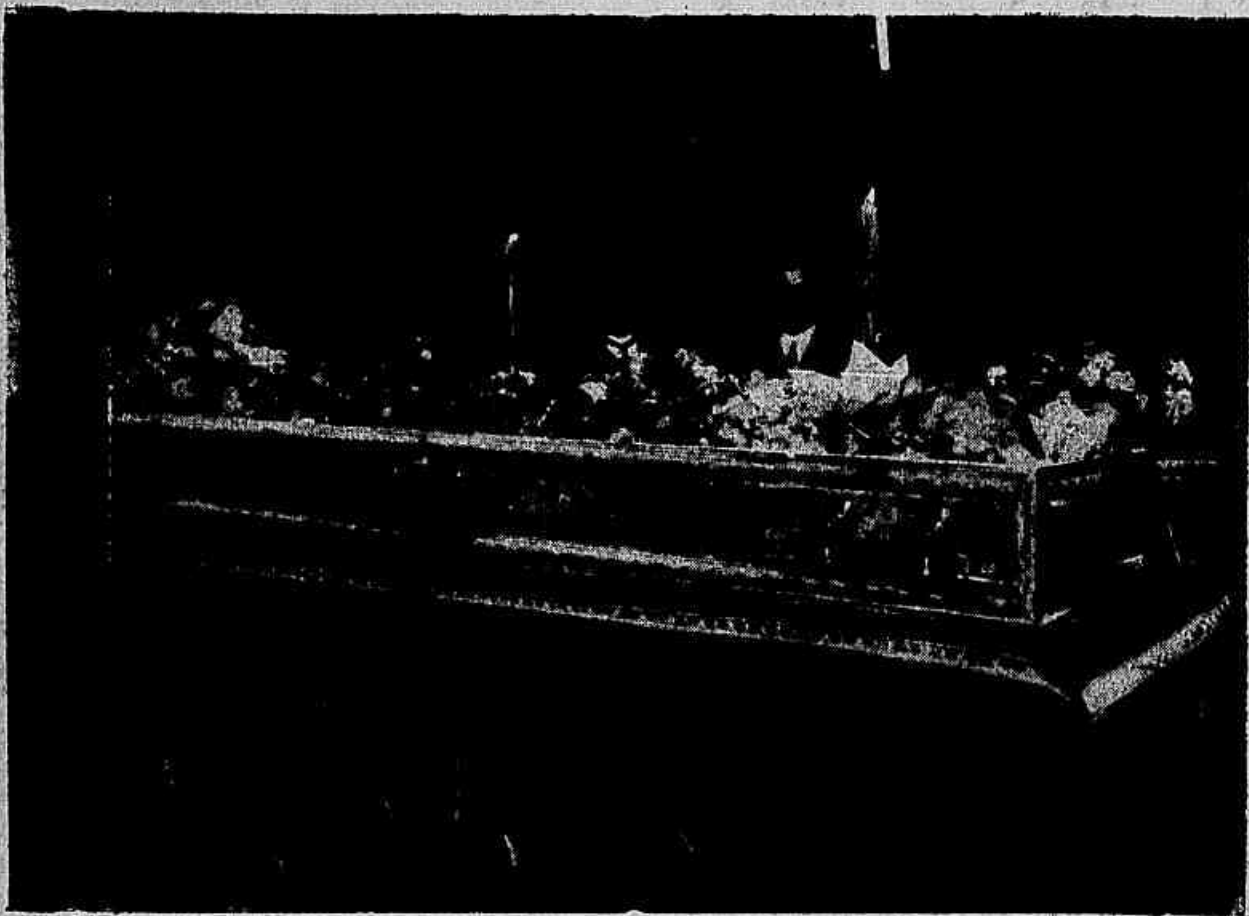


Alumnas da Escola Rodrigues Alves e do Instituto Profissional Feminino cantando um hymno em frente ao monumento

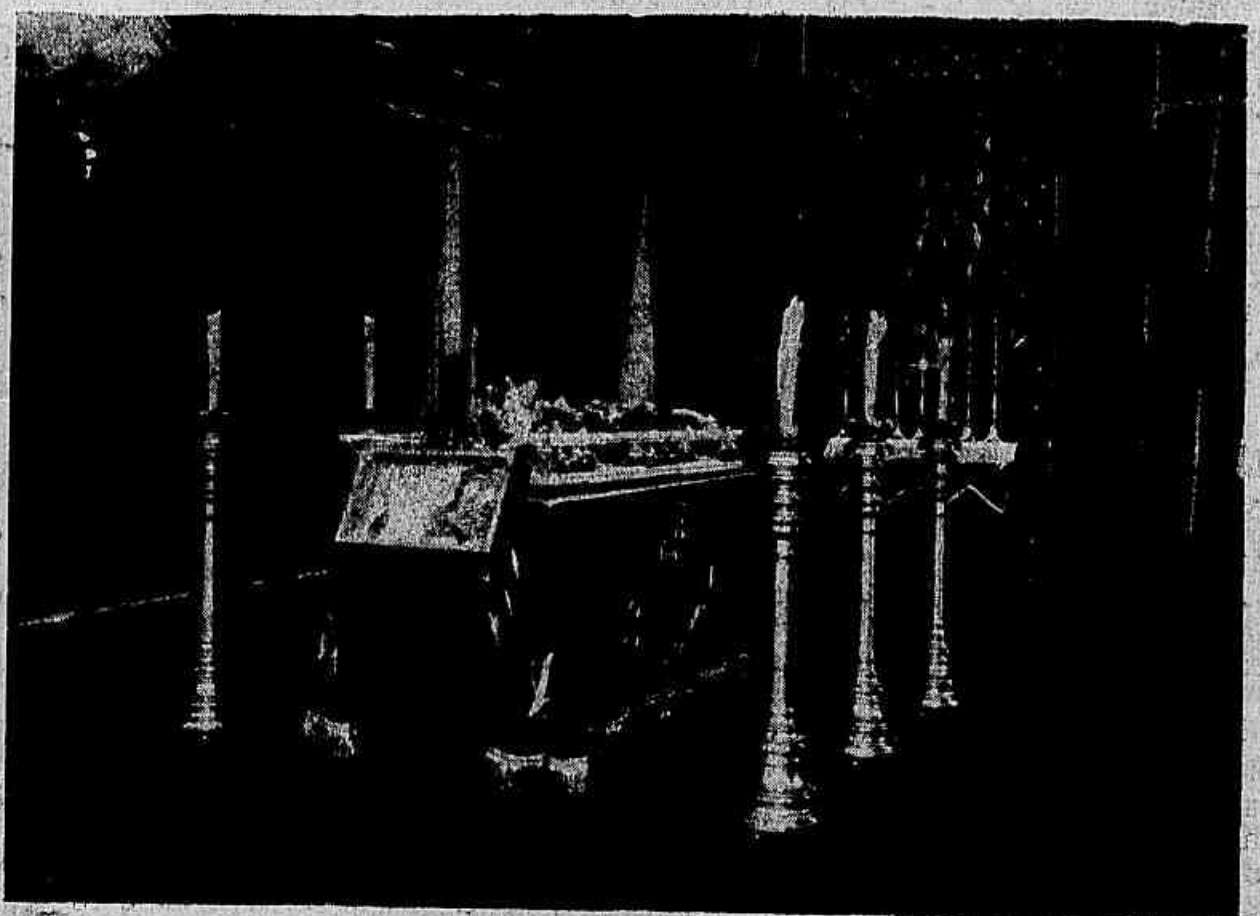


Alumnas das escolas publicas municipais desfilando em frente ao monumento, na manhã de 28 de Setembro

OS FUNERAES DE MACHADO DE ASSIS



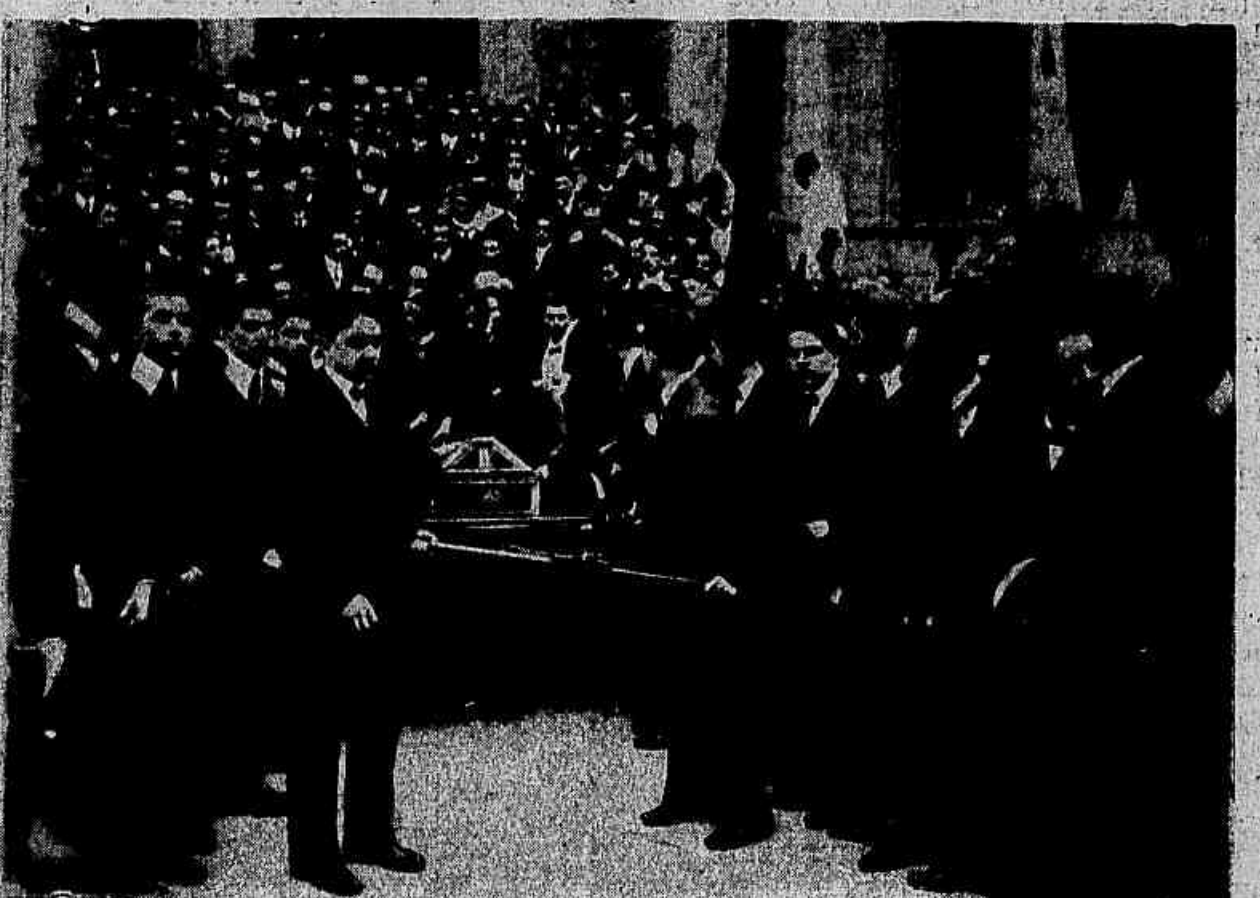
O feretro na camara ardente, no salão da Academia de Letras



A camara ardente, no salão de honra da Academia de Letras



Comissões das escolas superiores aguardando a sahida do feretro do Syllogeio



Sahida do feretro do Syllogeio, na carreta do Arsenal de Guerra



Uma parte do prestito funebre pela Avenida Beira Mar



Na Avenida Beira Mar — Coche funebre e carros conduzindo corbas

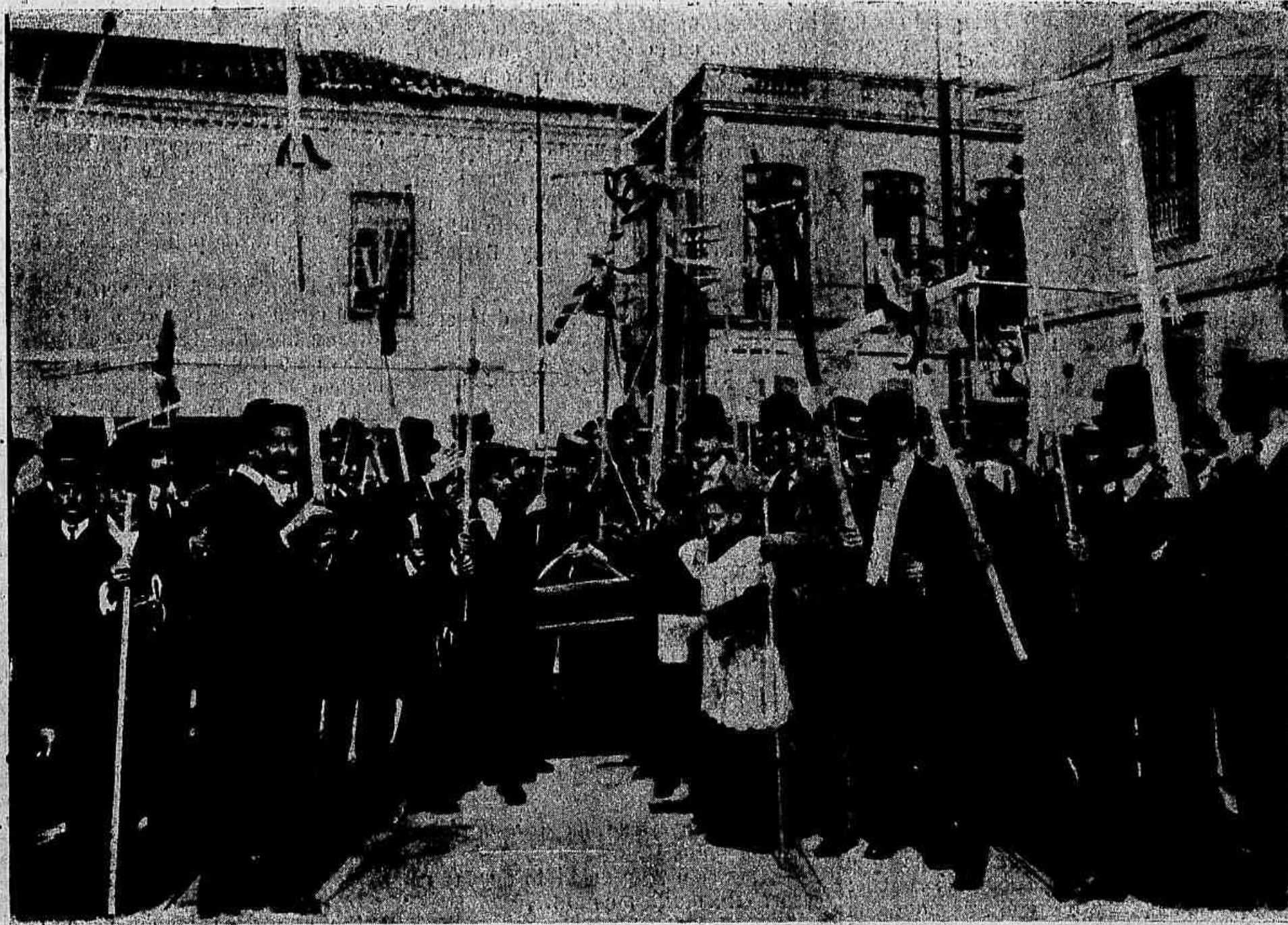
Realizaram-se na semana passada os funeraes do applaudido escriptor brasileiro, Presidente da Academia de Letras e justamente denominado o chefe da litteratura moderna do Brasil.

Feitos a expensas do governo, foram elles de grande solemnidade. O cortejo funebre sahiu do Syllogeio, onde fôra armada a camara ardente, para o cemiterio de S. João Baptista.

O Sr. Presidente da Republica fez-se representar naquella acto funebre; estando ainda presentes quasi todos os ministros, e todas as corporações scientificas e litterarias des a capital.

Na ultima edição da *Revista da Semana* publicamos em nossa pagina de honra o retrato do pranteado escriptor e hoje reproduzimos algumas vistas do funeral.

OS ESTUDANTES E A POLICIA



Um enterro... de brucadeira. Organização do prestito

Como sabem os nossos leitores os estudantes desta capital organizaram há dias um prestito e piritho-o a que denominaram o *Corso das carroças*.

Foram alegremente os rapazes percorrendo as ruas desta cidade em direcção a praia de Botafogo, e de lá voltaram quando da cheia de policia partiu a ordem do dissolvimento do corso.

Como sempre acontece em taes occasiões a ordem foi cumprida pelos representantes do Chefe de Policia, com certos modos habituaes dos actuaes caçadores do bicho.

Os rapazes não gostaram muito de serem comparados aos animaes tão perseguidos actualmente pela policia e quizeram vingar-se.

E vingaram-se como se vingam os estudantes, isto é, com a galhofa, com a pilheria, com o ridiculo, armas que se não matam e não causam estragos materiaes previstos peloCodigo Penal, tem comtudo a vantagem de collocar a victima em criticas circumstancias moraes, ao ver dos algres rapazes.

Como levar a effeito a vingança?

O problema foi rapidamente resolvido: em alguns momentos determinaram matar o Dr. Chefe de Policia e depois de morto enterrá-lo condignamente, á maneira da rapaziada. E para isso organizaram o enterro de S. Ex. com todos os requisitos estudantinos. O indefectivel caixão, as cruces, as crêpes, os canticos, etc. Nem faltaram officiantes.

Naturalmente, agora que para elles já está enterrado o Chefe de Policia, acabaram-se os odios e as desavenças.

E como foi um facto publicoahi ficaram os instantaneos do enterro do Chefe de Policia, realizado pelos estudantes.

Que S. Ex. nos perdoe a indiscripção, mas bem sabe S. Ex. que a missão da imprensa é informar e o jornal que não dá noticia de um acontecimento conhecido leva um furo, e serve mal os seus leitores. Ora a *Revista da Semana* não quer levar furo, porque isto desmoralisa um jornal bem informado e

não pôde servir mal os seus leitores, porque então perderia a confiança publica, que é a garantia da imprensa moderna.

S. Ex. que não obstante o enterro esta bem vivo ha de comprehender a nossa si uação e talvez até nos agradecerá o por termos fornecer-lhe uma lembrança do enterro acaemico.

O HYPNOTISMO E A JUSTIÇA

Refere um telegramma de New York que acaba de se empregar o hypnotismo em um processo. Trata-se do de Mistress Charlotte Hitchcock que segundo confissão propria, matara o marido para não ser mettida por elle em um manicomio.

Essa confissão parecia suspeita sob todos os pontos de vista, e os magistrados encarregaram tres dos mais celebres medicos alienistas americanos, os Drs. Lane, Hamilton, Donald e Giesen, de examinar o estado mental de Mistress Hitchcock.

O Dr. Giesen acaba de fazer um depoimento que produziu uma estupefacção geral.

Contou que fizera á accusada uma visita na prisão de Tombs e, conseguindo hypnotisá-la, ordenou-lhe que fallasse.

Mistress Hitchcock, com uma voz monotonica, contou como o marido morrera.

Em vez de repetir que o assassinara, afirmou com insistencia que elle se matara a si proprio.

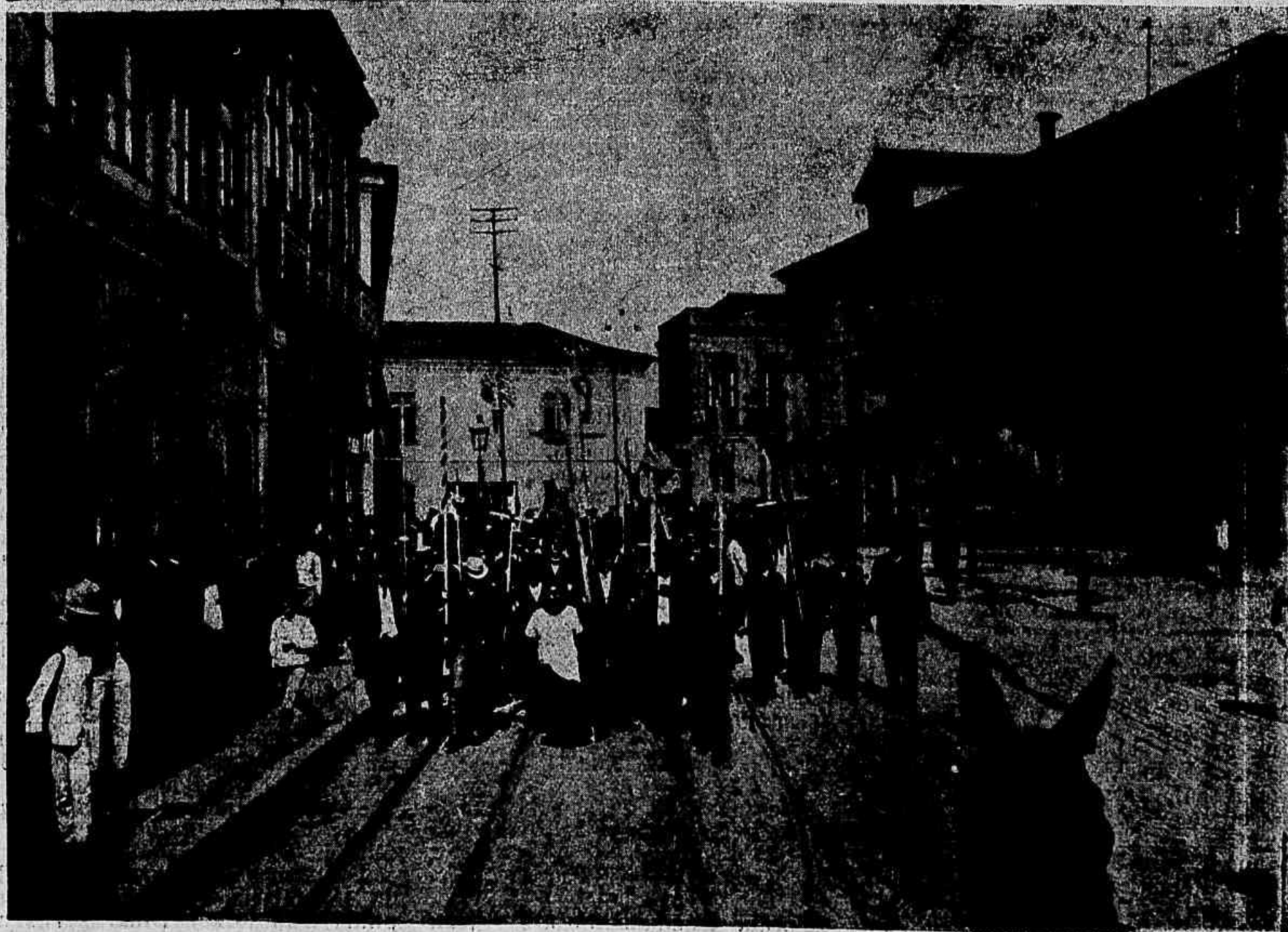
Um outro medico estava presente á consulta, assim como um tachygrapho, que registrou textualmente as palavras da mulhersinha. Quando acordou, não tinha a menor recordação do que dissera.

— (*) —

AS ROSAS

A exposição, aberta em Julho ultimo, no jardim botânico de Regent's Park, não continha menos de 2.000 diferentes variedades de rosas.

Um dos directores do jardim, Mr. Hawes, declarou, no seu discurso de inauguração, que a grande familia das rosas augmentara em numero de 450 membros no espaço de tres annos. Infelizmente, entre essas 450 variedades novas não figura ainda a rosa azul, que tantos especialistas têm procurado produzir de ha muitos annos. Segundo Mr. Hawes, este resultado tão ardentemente desejado não poderá tardar. Póde-se já admirar na exposição uma rosa quasi negra, cujo vermelho carregado tinha reflexos bronzeados. A transição do negro para o azul é uma questão de tempo.



O prestito funebre ao entrar na rua da Misericordia

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Em meio o regosio de sempre transcorreu a semana passada no certamen da Praia Vermelha. O espectáculo bellissimo da sua iluminação, os prodígios de engenho nacional expostos em milhares de mostruários, qual delles mais rico e elegante, constituíram o encanto dos cariocas e forasteiros. E a noticia do encerramento prorrogavel a 15 de Novembro proximo contribuiu para a grande concurrencia dos ultimos dias.

A pagina magna da nossa historia, consubstanciada na feira actual deve ser illuminada com o concurso dos contemporaneos; demarcando o fulgido grão do nosso adiantamento de 1908, proporcionará aos posterios seguro estalão para avaliar os esforços dos annos por vir.

E a sensação de justo orgulho que sentimos hoje em face do que temos produzido, cresce de ponto ao avaliar o futuro risonho e adiantadissimo a alcançar.

Nestes ultimos dias movimentouse o recinto da Exposição para uma formosa batalha de flores, para os fogos diurnos e nocturnos, para os concertos symphonicos no Theatro João Caetano e ao ar livre pelas bandas marciaes.

A festa culminante da semana foi a inauguração do Pavilhão de Minas — o bello edificio engastado em meio o Certamen. Devido á enfermidade do Sr. Dr. João Pinheiro, Presidente do Estado a festa não teve o brilho e o regosio que o acto reclamava; ainda assim a inauguração, foi revestida de toda a magnitude concorrendo para isso a presença do Chefe da Nação, autoridades superiores, mineiros e cariocas, grande numero de senhoras e cavalheiros.

Outra festa interessante foi a promovida pelos representantes da imprensa em trabalhos na Expo-

sição. Os rapazes offereceram um *five-o'clock-tea* á Delegação de Santa Catharina que offerecera seu pavilhão para o Centro dos Jornalistas. A noite houve recepção e concerto, fogo aquatico terminando a festa da imprensa em torno de uma mesa de doces no Pavilhão de Santa Catharina.

Temos a registrar o encerramento da Exposição commemorativa do primeiro centenario da imprensa promovida pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro; a festa dos Cegos e a festa dos Bororós no Theatro João Caetano; o concerto da banda de musica da Força Policial de S. Paulo e as representações da Companhia Dramatica Brasileira.

— (•) —

Por 1\$ adquire se um anel dourado, garantido, com esmalte e inicial GRATIS. Póde passar por um anel de 20\$000 e está actualmente muito em voga.

Remetta essa importancia á ADVANCE Co, 61 MURRAY ST. NEW-YORK, E. U. A.

— [o] —

CARTAS DE UM TABARÉO

Rio, 2.º de Outubro.

QUERIDO COMPADRE.

Foi lançado ao mar o couraçado *Minas-Geraes*, um *buque* enorme que tem dado que fallar como seiscentos; e, ao que se diz, breve estará aqui, na Guanabara, ostentando garboso o auri verde pendão.

Como sabes nada tenho de guerreiro, mas como esta historia de paz só póde ser assegurada encalacrando-se as nações com construccões dessas, deixa que vá, que seja assim mesmo.

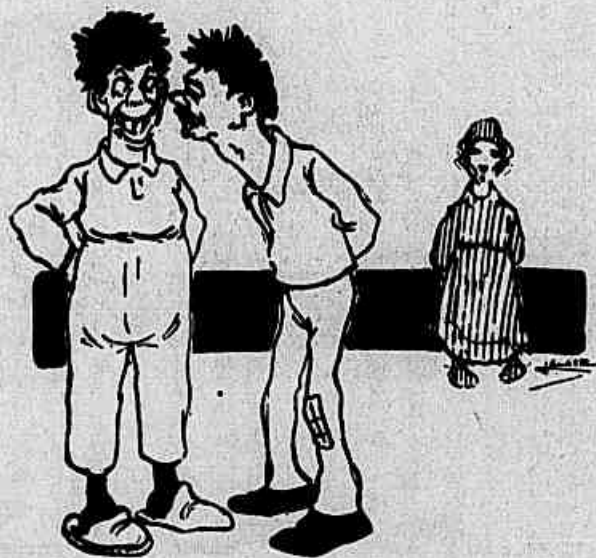
Francamente, seu compadre, esse negocio de paz armada parece muito com aquelle chuva que affirmava tomarai uma carraspana no dia em que deixasse de beber.

Pois não te parece querer curar a bebedice com uma bebedeira o manter-se a paz á custa de brinquedos dispendiosos como esse já agora bem vindo *Minas-Geraes*?

Morto o Sr. Machado de Assis, proclamado chefe de litteratura brasileira, Presidente da Academia de Letras, foi eleito para succeder-lhe neste ultimo posto o Sr. Conselheiro Ruy Barbosa.

Está formado o partido democrata

Entre jogadores



— Se o avestruz da pelo antigo, estamos feitos!

— Mas se o Alfredo Pinto der lá na casa? Eu muito me rio!...

(Democratico já o appellidaram, devido ás côres antitheticas dos candidatos do 1º Districto, que lembram as do conhecido nucleo carnavalesco). Se não se trata de uma creação destinada a valer apenas no periodo eleitoral é o caso de dar parabens aos seus organizadores porque, meu querido compadre, a Republica a meu ver tem andado desgovernada devido á falta de partidos que fiscalisem a administração.

Se vem disposto a fazer politica, bem; se é para a politicagem é melhor que vá para onde veio.

Foi apresentado á Camara, meu bom compadre, um projecto beneficiando os operarios victimas de accidentes em trabalho.

Pobres operarios; quando deixarão de ser joguetes de politiqueiros sem entranhas?

O tal projecto é um verdadeiro engodo como engodos têm sido os taes abonos nos dias santos e feriados; as casas para morada e quanta coisa promettem nas proximidades das eleições.

Lê o projecto, que veio no *Jornal do Brasil* e depois conversa commigo...

O popularissimo tem aberto um concurso curiosissimo: elle quer saber, dos que vão á Exposição, qual a melhor cousa que ha por lá.

Eu, que ainda não pude visitar a Cidade Luz, a Cidade Branca, voto desde já no Cinema-Brasileiro do Horto e van Erven.

Dizem-me que é a melhor cousa que ha por lá e á prova de fogo.

Se vieres has de ver.

Adeus

Teu

Bermudes.

Em uma das salas do bello edificio do largo da Carioca, onde outr'ora existiu o Hospital da Penitencia, o Dr. Alvaro Alvim inaugurou, ás 8 horas da noite de 1 do corrente, a sua nova installação electro-medico, sendo a *Revista da Semana* convidada para essa solem-nidade.

Essa installação é magnifica dispondo de luxuosos gabinetes e aperfeçoados appparelhos, do que de melhor e mais moderno existe na medicina electrica.

SPORT
TURF

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	Jockey-Club	Derby-Club
Outubro....	18	11-25
Novembro...	1-15-29	8-22
Dezembro...	13	6-20

DERBY-CLUB

A CORRIDA DE HOJE

O programma para a corrida que o Derby-Club realizará hoje e na qual vae ser disputado o *Grande Premio Velocidade*, ficou organizado com os oito pareos seguintes:

Pareo — 6 de Março — 1.000 metros — 1.000\$ e 200\$ — Zingara, Lorenzo, Brejeira, Indiana, Pampeiro e Fidalgo II.

Pareo — Progresso — 1.000 metros — 1.000\$ e 200\$ — La Flèche, Gaturamo, Wodan, Brilhantina, Frou-Frou e Joubert.

Pareo — Derby Nacional — 1.500 metros — 1.000\$ e 200\$ — Vesuvio, Brinde, Aragon, Senegal, Marechal, Intrepide e Giulia.

Pareo — 2 de Agosto — 1.500 metros — 1.000\$ e 200\$ — Savane, Trevo, Monitor, Neopolis, Cerf Volant e Patria.

Pareo — 17 de Setembro — 1.750 metros — 1.200\$ e 240\$ — Portugal 55 kilos, Virago 51 e Gallimoor 54.

Pareo — Excelsior — 1.750 metros — 1.200\$ e 240\$ — Grand

Ami, Marechal, Republicano, Bemtevi e Kaizer.

Pareo — GRANDE PREMIO VELOCIDADE — 1.500 metros — 3.000\$ e 600\$ — Premier Diamond 51 kilos, Rei 51, Dictador 53, Almirante Tamandaré 52 e Palmyra 49.

Pareo — Suplementar — 1.500 metros — 1.000\$ e 200\$ — Heróe, Mascotte, Dieudonat, Rigoletto, Rio e Capital.

Para as corridas de hoje são estes os nossos

PALPITES

Fidalgo — Pampeiro.
Joubert — Gaturamo.
Trevo — Monitor.
Giulia — Senegal.
Bemtevi — Grand Ami.
Virago — Gallimoor.
PREMIER DIAMOND — DICTADOR.
Heróe — Mascotte.

AZARES

Zingara, Frou Frou, Vesuvio, Cerf Volant, Portugal, Kaiser, Palmyra e Rio.

DIVERSAS

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu para a Europa a bordo da *Araguaya*, o veterano turfista Sr. Barão da Taquara, director do Derby-Club.

Foram acompanhados até o grande transatlantico da Mala Real Inglesa os seus companheiros de Directoria e grande numero de amigos e consocios.

— Parece que além de Souino, por Wagan, e da potranca por Ovacion e La Duce, já foi também comprada pelo Sr. José de Mesquita nos leilões argentinos a potranca Moucherolle, por Pillito e Morena, que igualmente fará parte da turma do Derby-Club.

— Matriculou-se no Jockey-Club o jockey inglez William James, que acaba de chegar de Mánãos, em cujo hippodromo, póde-se dizer, conta por victorias as suas montarias. O referido profissional apresentou sua matricula de jockey expedida em 1907 pela "Société de Steeple Chase" de Paris.

Veiu acompanhando o cavallo francez Le Menillet, que está confiado ao Sr. Christiano Torres.

— Morreram ha dias os animaes nacionaes Boulevard e Iris, que tanto figuraram em nosso turf, obtendo varias victorias, inclusive em grandes premios.

A filha de Bend'Or e Leata estava em Campinas, servindo de reproductora no Haras dos Srs. João Pereira & Irmãos.

O filho de Trovador e Little Lady morreu em Villa Isabel, na mesma chacara onde nasceu, e pertencia ainda ao respectivo criador Sr. Major José Candido de Barros.

— A egua Indiana, inscripta para correr domingo, no Derby Club, é filha de Briser e Bellona.

Consta-nos que por encomenda da Coudelaria Teneriffe, foi comprada pelo jockey Dinarte Vaz no Paraná, onde obteve muitas victorias, entre as quaes a do *Grande Premio Initium*, percorrendo 1.000 metros em 65".

— Carta vinda de Buenos Aires noticia que o Sr. J. de Mesquita já alli adquiriu para a turma que deve importar no proximo mez, por encomenda do Derby-Club, além de um bom potro por Wagan, mais uma linda potranca, filha de Ovacion e La Duce, esta por Lafayette e Judith.

A neta de Orbit já tem varios pretendentes, que foram pedir preferencia para a sua acquisição.

— Foi entregue aos cuidados do velho *entraineur* Lourenço Alcoba o cavallo francez Grenadier, pertencente ao Sr. A. Dantas Junior.

— O *Grande Premio Dr. Frontin*, de 3.200 metros e 10.000\$, que deve ser disputado na corrida de 8 de Novembro, ficou definitivamente organizado com os animaes Sargento, Root, Rei, Scarpia, Gallimoor, Soberano e Jugurtha.

— Chegou da Inglaterra, destinado a importante e conhecido sportsman, um lindo poldro alazão, filho de Uncle Mac, que será confiado aos proficientes cuidados do Velho Lourenço Alcoba.

— Em reunião para julgamento da ultima corrida, resolveu a Directoria do Jockey-Club annullar para todos os effeitos o pareo *Prado Fluminense*, á vista da affirmação do *starter* de não haver dado a partida.

— Ouvimos dizer que o estimado turfista Sr. Albano G. de Oliveira, desgostoso com o resultado das ultimas carreiras dos seus animaes, deliberou vendel-os em leilão, na proxima sexta-feira, tendo-os entregue desde logo ao Sr. Manuel Nogueira.

INAUGURAÇÃO DA E. F. THEREZOPOLIS



Carro em que o Sr. Alfredo Backer, Presidente do Estado do Rio de Janeiro e sua comitiva regressaram



Aspecto da estação de Theresopolis, em frente a praça Mauricio de Abreu

No dia 19 do mez findo realizou-se a inauguração official da estrada de ferro Theresopolis, de que é concessionario o Dr. José Augusto Vieira e construida sob a direcção do engenheiro Dr. Pinto de Oliveira.

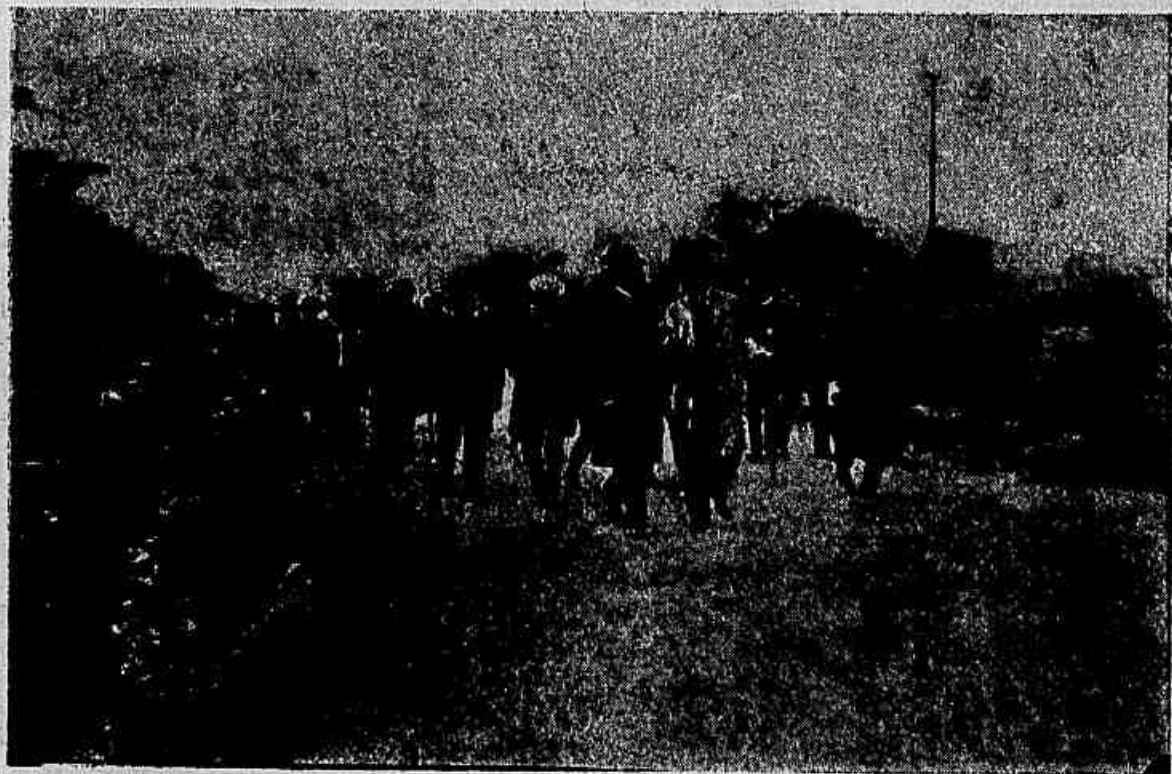
Os convidados partiram da ponte da Prainha no vapor *Presidente*, que em meio da bahia recebeu a seu bordo o Sr. Dr. Alfredo Backer, Presidente do Estado do Rio de Janeiro e sua comitiva.

Ao chegar a ponte da Piedade, garriamente enfeitada, desembarcaram os convidados, passando-se para um trem que os conduziu até a estação da Raiz da Serra.

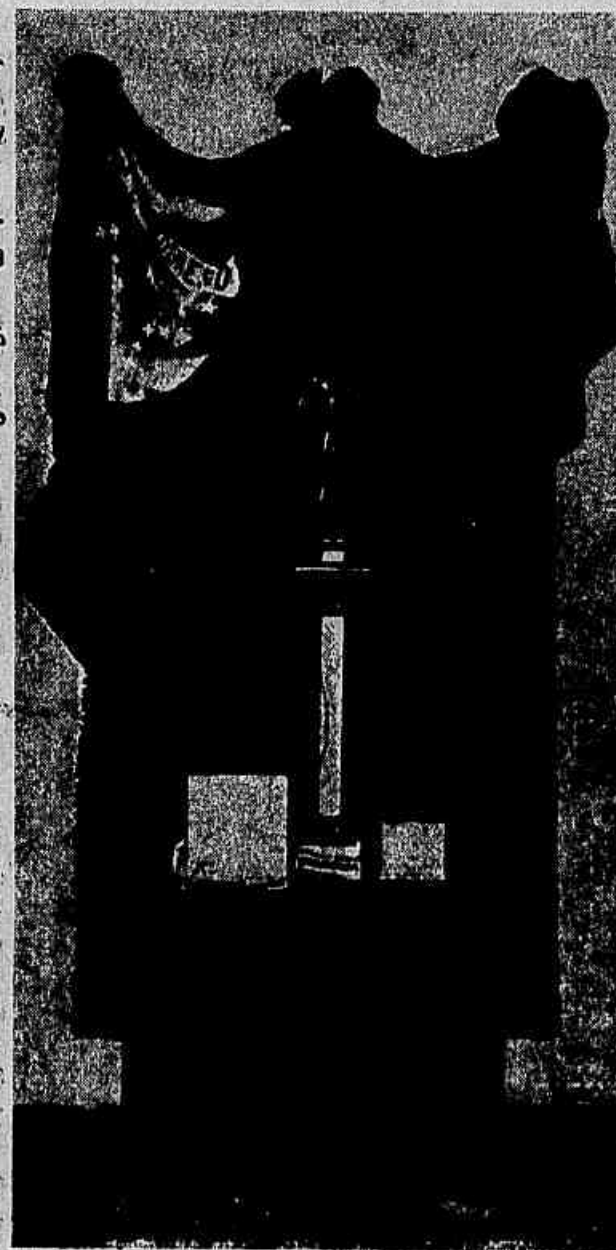
Alli foram organisados tres trens puxados pelas machinas destinadas para a subida da Serra.

O panorama que se descortina durante a viagem é encantador.

A estrada conta varias e importantes



O Presidente do Estado do Rio Janeiro, após o banquete, em passeio, acompanhado do Sr. Vieira, concessionario da Estrada de Ferro Theresopolis e outras pessoas.— O bronze *O Trabalho*, de Nelson, oferecido pela commissão de festejos ao Dr. J. Vieira. Sobre a mesa vêem-se os estojos, oferecidos aos Drs. Pinto de Oliveira e Armando Vieira.



obras de arte, entre as quaes o viaducto do rio Garrafão.

Os convidados chegaram a estação de Theresopolis ao meio-dia e vinte minutos.

Havia verdadeiro delirio. Os sons de quatro bandas de musica misturavam-se as manifestações de enthusiasmo da grande massa popular e ao espoucar de gyandolas.

O Sr. Presidente Backer e comitiva foram recebidos pela Commis.ão de festejos, organizada por iniciativa do jornal local o *Theresopolitano*, que deu uma edição de luxo.

Conduzido a uma sala da estação o Presidente da Commis.ão, Dr. Antonio de Carvalho, Presidente da Camara Municipal, saudou S. Ex. e bem assim os Drs. Vieira e Pinto de Oliveira, offerecen. o a S. Ex. uma medalha de ouro, commemorativa ao acto, ao Dr. Vieira um bonze representando O Trabalho e um rico estojo de prata ao Dr. Oliveira.

O Sr. Presidente Backer respondeu agradecendo e felicitou o Dr. Oliveira pela conclusão da grandiosa obra que tantos serviços vêm prestar á linda cidade Serrana.

O Dr. Vieira agradeceu, dizendo que de todos os dissabores que soffreu, sentia-se indemnizado com tão grande prova de carinho ao povo de Theresopolis e do governo do Estado.

O Major Joaquim Lacerda pronunciou tambem um e thusiastico discurso, offerecendo em nome do *Theresopolitano*, um album contendo o termo inaugural, que depois de assignado pelo Dr. Backer



Vista de um longo trecho da linha, no local da colossal barreira da Grotta do Inferno



Chegada de comboio que conduziu o Presidente do Estado do Rio de Janeiro e sua comitiva

e mais pessoas, foi entregue ao Município da cidade.

Ao sair dalli foi servido banquete em um bellissimo pavilhão rustico, armado em frente a estação, na praça Mauricio de Abreu, havendo dous brindes apenas; do Dr. Vieira ao Dr. Backer e deste ao Sr. Presidente da Republica.

O Dr. Backer, terminado o banquete, fez um ligeiro passeio pelas ruas do lugar, voltando depois a estação, onde tomou o trem que partiu ás 5 horas da tarde, sob estrondosas manifestações de apreço.

O aspecto do local era festivo, estando todas as ruas e praças ornamentadas.

A noite foi queimado fogo de artifício na praça Mauricio de Abreu, lindamente illuminada a *giorno* bem como a avenida Paquequer.

Os representantes da imprensa regressaram no dia seguinte ás 3 horas da tarde, por terem sido convidados pela Comissão e o Dr. Vieira para assistirem a continuação dos festejos.

No Hotel Hygino, onde se hospedaram houve concerto e baile, estando os salões regorgitados de senhoras, senhoritas e cavalheiros da melhor sociedade Thezopolitana e Carioca.

A FORTUNA DE UMA GARGANTA

Os leitores vão saber alguns dados sobre o celebre tenor Caruso, o rei dos tenores como lhe chamam geralmente.

Applaudido e festejado por toda a



Srs. Augusto Pinto, A. Mello, Anthero Borges, Zeferino Mendes e Augusto Bandeira, representantes de varias casas commerciaes e o do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*.

parte, as suas *tournées* são sempre viagens triumphaes.

Em Outubro de 1906 deu Caruso uma unica representação em Vienna d'Austria, com o *Rigoletto*.

Excedendo raramente 40.000 francos a receita da opera de Vienna, nessa noite foi de 500 mil francos.

Em uma tarde correu o boato de que

havia ainda 50 logares no theatro, e a bilheteria tinha sido assaltada por 1.500 pessoas.

Caruso não canta por menos de 12.500 francos por noite.

Em Junho de 1907, assignou com o director da Metropolitan de New-York, Mr. Couried, um contracto até 1911.

Caruso tem de cantar 80 vezes por

anno em qualquer theatro da Europa ou da America que lhe seja designado por aquelle empresario.

Ganha um milhão de francos por anno!

Mas ha mais.

A sociedade de gramophones paga-lhe 200.000 francos por anno, para poder registrar nos seus discos alguns dos trechos cantados por elle.

Em soirées particulares, calcula-se que Caruso ganhará ainda 200 mil francos por anno.

Total annualmente, um milhão e quatrocentos mil francos, o que faz completar uma fortuna colossal.

E ha quem se admire de que Caruso pague 50 dollars por dia em um hotel, para que nada lhe falte!

Quanto vale uma garganta!

Florestas canadianas incendiadas:

O mez de Julho ultimo, chuvoso na Europa, foi accentuado no Novo Mundo por uma sêcca excepcional. Assignalamos, por isso, em numerosos districtos incendios de florestas, causados na maioria dos casos por faulhas escapadas das locomotivas. O mais importante desses incendios parece ser aquelle que assolou a provincia de Quebec.

O fogo devorou 30 milhas quadradas de floresta, seis *gares*, umas vinte aldeias e uma grande quantidade de casas ou herdades isoladas.

A circulação dos comboios esteve inteiramente interrompida durante 36 horas.

EXPOSIÇÃO NACIONAL—INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DE S. PAULO



Os Srs. Presidente da Republica, Ministros e convidados officiaes sahindo do Pavilhão do Estado de S. Paulo, depois de inaugurado, a 28 do mez findo



A' entrada principal do Pavilhão do Estado de S. Paulo, na Exposição. Grupo de convidados que assistiram á festa inaugural

FEIRA DE ROUBOS

Entre as muitas leis archaicas e singulares que ainda têm os russos, existe uma que parece constituir a sanção do roubo. Segundo os termos da mesma, todo o objecto subtrahido chega a ser propriedade do ladrão, se este pôde provar que o tem em seu poder durante mais de cinco annos.

Como complemento dessa benevolencia da lei, realiza-se nas principaes cidades do imperio, como plena autorização da policia, uma feira semanal onde apparecem á venda todos os objectos que, por effeito de tão estranha prescripção, passaram a ser legitima propriedade dos que os empalmaram com maior ou menor limpeza.

— (*) —

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Viajava um homem pela montanha, e foi dar a um sitio onde estava um grande penedo, que viera de roldão ate o caminho, e alli o obstruia; e por fóra do caminho, nem pela direita, nem pela esquerda se via passagem ou sahida alguma.

Ora, este homem vendo que por causa do penedo não podia continuar a sua jornada, forcejou para o arredar só tanto quanto bastasse para passar avante, e muito se cansou nesta fadiga, e todas as suas diligencias se mallogram.

Vendo isto, sentou-se cheio de tristeza, e disse:

— Que ha de agora ser do coitado de mim em vindo a noite, que me ache aqui tanto ao desamparo, si este ermo

sem nenhuma defeza, ás horas em que as feras sahem pela noite á procura das suas prezas?

E enquanto estava todo embebido nesta phantasia, aconteceu vir dar alli outro passageiro, e tendo este feito tantas diligencias como o primeiro e tendo-se achado tambem sem forças para remover o penedo, sentou-se sem nada dizer, e abaixou a cabeça.

E depois deste mais alguns vieram, e nenhum pôde desviar o penedo, e o medo em todos era grande.

Um delles disse por fim aos outros:

— Irmãos, o que nenhum de nós

pôde por si só conseguir, quem sabe se todos juntos, não poderemos agora?

E então se levantaram ao mesmo tempo, e metteram hombros ao penedo, e o penedo cedeu, e elles seguiram a jornada em paz.

O viajante é o homem, a viagem é a vida, e o penedo as misérias com que a cada passos topamos pelo caminho.

Lamenais.

Um quadro de Ticiano:

O pintor viennense Eduardo Dussek

deseobriu no castello de Fredenthal, na Silesia, um quadro de Ticiano, até aqui desconhecido. Eduardo Dussek, segundo se diz, tinha sido chamado pelo Gran-Duque Eugenio, mestre da Ordem Teutonica, para restaurar o quadro.

Este representa uma Senhora com o Menino Jesus, e mostrava camadas de tintas de artista, que repintara o quadro desastrosamente. Dussek, ao tirar uma das camadas, descobriu o nome de Ticiano e a data de 1534.

O quadro tem pouco mais ou menos um metro de alto por 60 centímetros de largo.

NO BAILE



— Eu adoro aquella moça! Desejava dizer-lhe que quando ella está na minha frente eu não vejo mais nada: mas isso em poucas palavras. Como devo dizer?

— Dize-lhe assim: V. Ex. é um chapéo de theatro na minha existencia...

Um tapete de 3.600:000\$000

Se, como se receia, os revoltosos do Indostão acabarem por atacar os principes indigenas, é possível que se vejam circular pelos mercados internacionaes singulares e incriveis maravilhas.

O Hindoo patriot recorda, a este proposito, que de todos os marajahs das Indias, o Goehnwad de Barodá é o mais rico.

Entre os thesouros que possui esse principe das Mil e uma noites, cita-se um tapete de metro e meio quadrado, ornado de rubis, de perolas e de diamantes, tecidos na trama. Esta obra de arte e de luxo, que não levou menos de tres annos de trabalho a uma companhia de tecelões e joalheiros habéis, é avaliada em 3.600:000\$000.

O Goehnwad possui tambem um collar de diamantes de 9.000:000\$000 e outros de 6.000 e 7.000:000\$000.

OS DEMOCRATAS EM S. SEBASTIAN

O partido democrata liberal cujo chefe é o General Lopez Dominguez offereceu em S. Sebastian um banquete áquelle General.

Esperava-se que deste banquete sahiria a fusão dos democratas liberais com os democratas, em vista dos nomes dos politicos que nelle tomaram parte.

Tal, porém, não se deu, mesmo por que o banquete não teve caracter politico.

A Revista da Semana publica hoje



Os Srs. Lopez, Davila, Lnaz D. miqueygorri, Gay ngos, secretario e o entendo do primeiro, no terraco do Hotel de Londres, em S. Sebastian, depois do banquete que celebraram os notaveis do partido.

uma photographia dos principaes politicos que compareceram. Foi tirada no hall do Hotel de Londres em S. Sebastian, onde se effectuou o banquete.

CAÇADORES NOBRES

A Duqueza Elena d'Aosta emprehender ultimamente uma excursão á Africa Oriental, ao Benadir, e ao Egypto.

Sua Alteza durante as suas excursões teve occasião de apreciar as peripecias



A Duqueza Elena d'Aosta junto á zebra que matou em uma caçada no planalto de Gondokoro, no Alto Nilo.

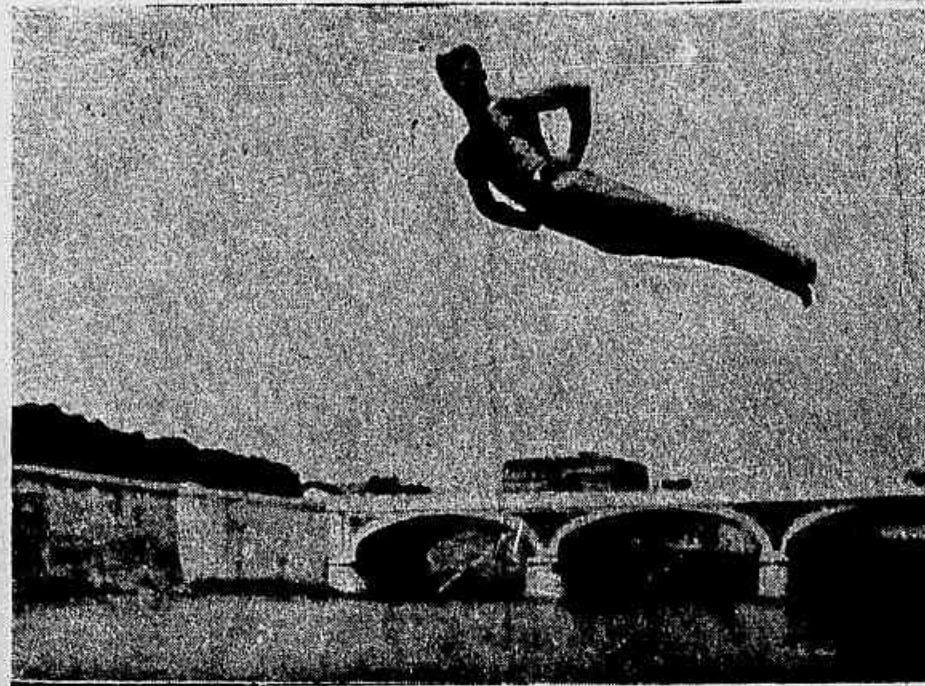
de uma caçada naquellas regiões, tomando nella parte.

Eximna atradora a Duqueza d'Aosta conseguiu abater no planalto de Gondokoro, no Alto Nilo, uma bellissima e possante zebra.

Um dos seus companheiros de viagem apanhou um instantaneo da Duqueza junto á sua victimia e fornecen-o a um jornal italiano sem revelar seu nome.

A Revista da Semana reproduz hoje aquelle instantaneo, tao bello e raro é o documento, esperando dest'arte interessar os seus leitores.

UM SALTO INTERESSANTE



Um momento interessante de um salto á agua.

figurava com certa preferencia a natção. A Revista da Semana reproduz hoje um bellissimo instantaneo tirado na occasião em que um emerito nadador se lança da muralha do rio Tibre cerca de Roma, nas aguas do mesmo.

Como curiosidade estamos certos que offerecemos aos nossos leitores uma das mais interessantes devido á posicão em que, foi apanhado o instantaneo, parecendo o homem voar despreocupadamente.

Um dos divertimentos mais apreciados na Europa durante a estação calmosa é o nautico sob todas as suas fórmas.

As grandes capitães esvaziavam-se por algumas semanas para ir encher as praias e as cidades d'agua.

Multiplos são os exercicios sportivos a que se entregam os rapazes europeos durante as semanas de descanso e entre elles

O OLHO DO CROCODILO

Não raras são as vezes em que a sciencia obriga o homem a approximar-se da morte. As victimas já são em numero sufficientemente grande e todos os dias vemos novas dedicações pelo progresso e pelo adiantamento dos nossos conhecimentos.

Aiuda nestes ultimos dias o Sr. Head

pedia de mover as terriveis mandíbulas. O Sr. Head ditou seu no chão bem proximo da cabeça do bicho e com o seu opthalmoscopia começou tranquillamente (sic) o exame do globo ocular.

Enquanto durou este exame diversos guardas retinham a cabeça do crocodilo de maneira a impedir não só os movi-



O Sr. Head examinando o olho do crocodilo do Mississippi, no tanque do Jardim Zoologico de Londres

que se tem occupado com especial attenção do estudo dos olhos dos animaes fez um trabalho por cuja execução arriscou seriamente a vida.

O naturalista inglez quiz estudar um olho de crocodilo vivo. Para isto conseguiu que a direcção do Jardim Zoologico de Londres lhe fornecesse o animal em condições verdadeiramente interessantes.

O tanque em que vivia aprazivelmente um tremendo alligator do Mississippi foi esvaziado. A fera presa pela bocca por meio de uma forte corda que a im-

mentos bruscos como qualquer impaciencia do amphibio.

A gravura que hoje reproduz a Revista da Semana mostra claramente o risco eno me que correu o Sr. Head.

Um simples movimento brusco do crocodilo era o bastante para matar-o.

O Sr. Head conseguiu dest'arte desenharr meticulosamente a estrutura do olho do voraz habitante do Mississippi, hospede actual do Jardim Zoologico de Londres, prestando um grande concurso á sciencia moderna.

Os Reis de Hespanha na Inglaterra

Terminada a grande semana nautica de Bilbao, o Rei D. Affonso XIII partiu



S. M. a Rainha D. Victoria Eugenia entrando na Embaixada de Hespanha em Londres.

para a Inglaterra, via França, afim de reunir-se á sua esposa a Rainha Victoria, que partira ante.

Os Reis de Hespanha foram fazer



D. Affonso XIII acompanhado do Marquez de Viana, sahindo do Hotel Ritz, em Londres, onde se hospedou.

uma pequena estação balnearia nas ilhas Wight em companhia da familia da Rainha Victoria.

Suas Magestades passaram por Paris,



O Rei de Hespanha chegando a Southampton e saudando os principes de Batteuberg.

onde cada um demorou-se apenas algumas horas, o mesmo fazendo em Londres.

Reproduzimos hoje algumas photographias tiradas durante o trajecto dos Reis pela Inglaterra.

Submergível italiano

A Italia fez executar ultimamente as grandes manobras annuas da sua esquadra.

Este anno foram ellas feitas no golfo de Spezzia, tendo tomado parte a maioria dos navios de guerra italianos.

Uma das uidades de guerra que mais



O submergível italiano *Narvalo* á flor d'agua—O submergível italiano *Narvalo* no momento da submerção.

chamaram a attenção dos competentes foi o submergível *Narvalo*, não só pela sua forma original como pela facilidade e docilidade com que executou todas as manobras exigidas pelos seus tripulantes e necessárias aos diferentes recamos da tactica naval moderna.

A *Revista da Semana* publica hoje duas gravuras referentes aquelle submergível.

—[]o[]—

D. MANUEL II EM VIMIEIRO

Celebrando a data da batalha de 21 de Agosto de 1808 contra os Francezes foi erguido em Vimieiro um monumento commemorativo.

S. M. El Rei D. Manuel II foi pes-

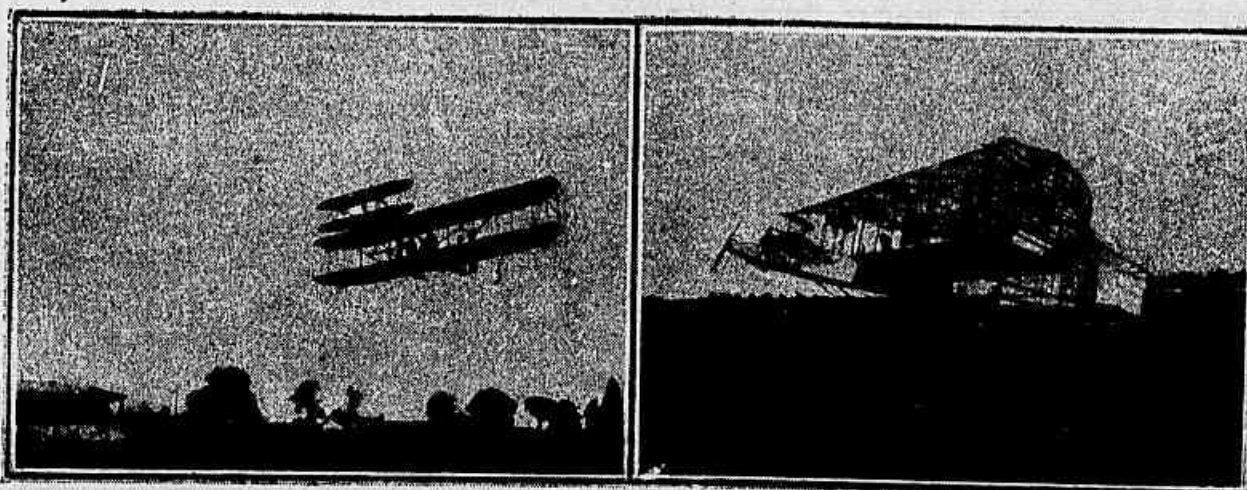


S. M. El Rei D. Manuel II sandando, em Vimieiro, o Coronel do Regimento que mais se distinguio na batalha de 21 de Agosto de 1808 contra os Francezes.

soalmente inaugurar aquelle monumento e depois da cerimonia saudou o Coronel do Regimento que mais se distinguio naquella feito de armas.

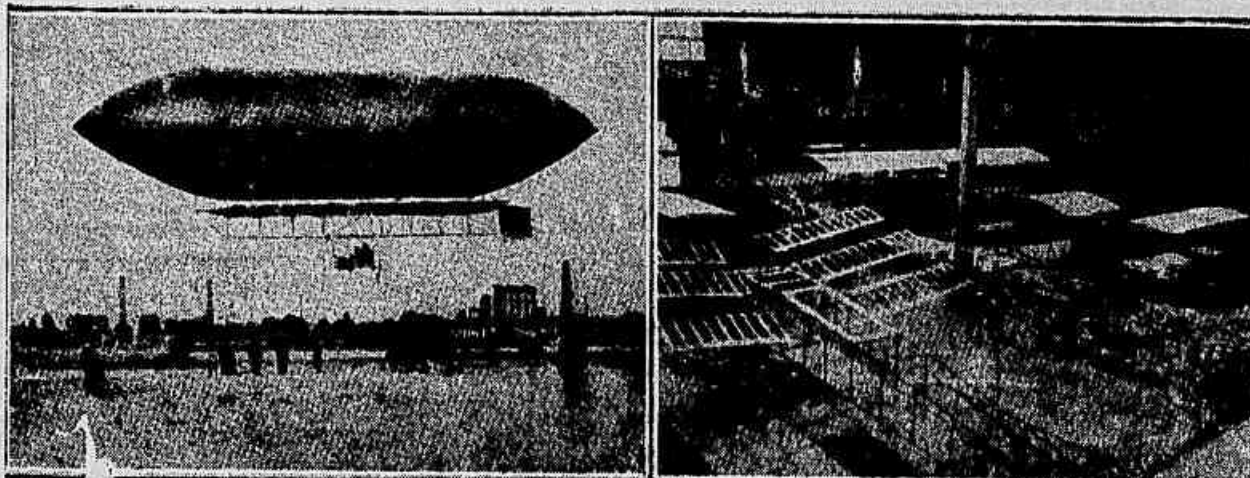
Publicamos hoje um instantaneo do monarcha portuguez ti ado na occasião e n que Sua Magestade saudava o Coronel do Regimento.

AEROSTATICA MODERNA



O aeroplano Wright em pleno vôo

O aeroplano dos irmãos Alberto e Emilio Bonnet Labranche



O novo balão dirigível francez Malecot

A officina Voisin, para aeroplanos, em Paris



A primeira sahida do novo aeroplano Boussou-Bourguis

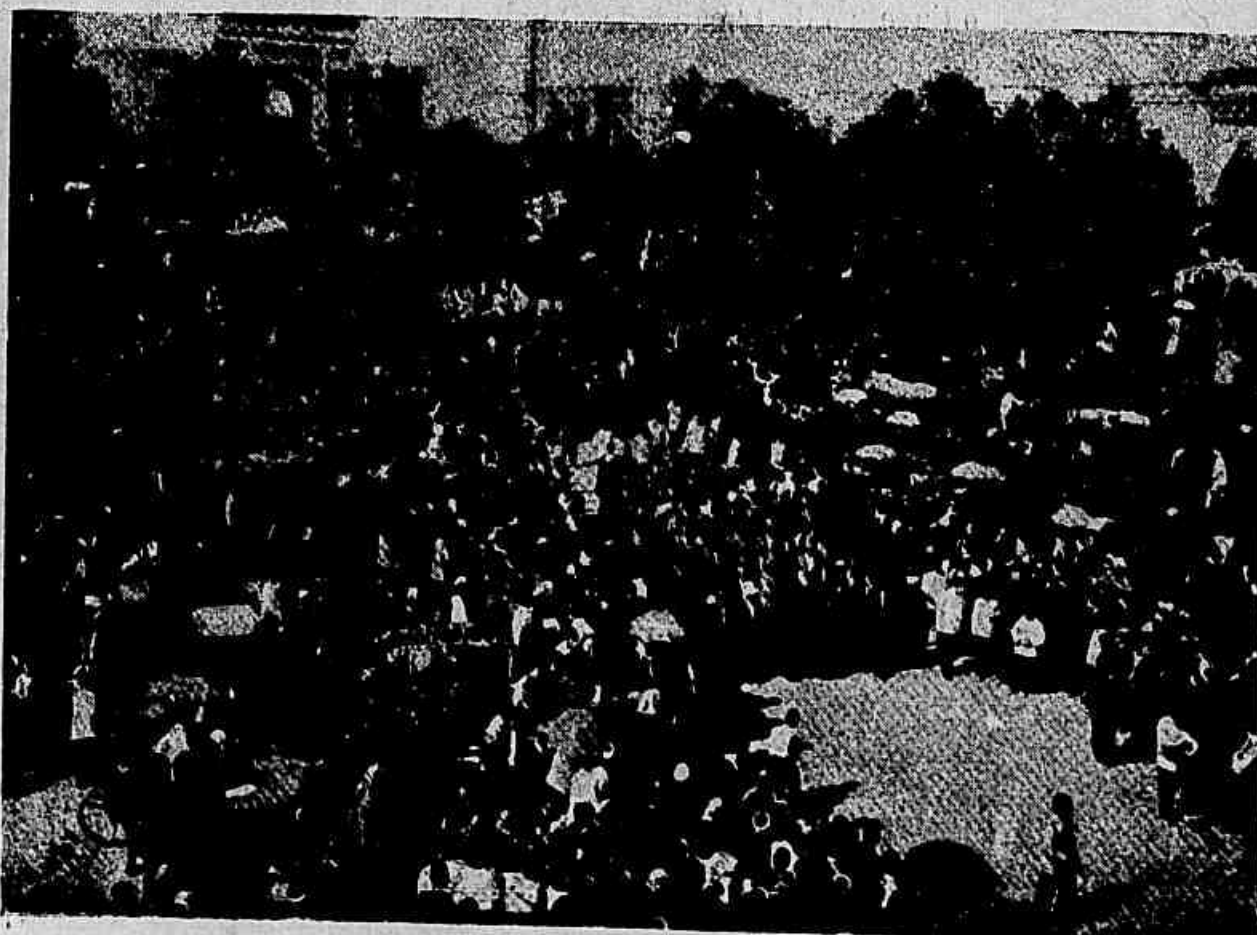
Layaqueua, o aereador do novo aeroplano Feiber

O incremento que tem tomado no mundo scientifico e no mundo sportivo os diferentes problemas da aerotatica faz crer que hem proximo estará a época em que poderemos apreciar a perfeita estabilidade e docilidade dos aeroplanos, e dos dirigiveis aos seus tripulantes.

A França incontestavelmente é a que mais se tem distinguido nos aperfeiçamentos e na construcção quer dos dirigiveis quer dos aeroplanos.

Os nossos leitores verão pelas nossas gravuras os cinco ultimos modelos de aeroplanos e dirigiveis, assim como a grande officina Voisin para aeroplanos.

OS FUNERAES TURCOS



Funeraes de Redjeb Pachá, ministro da guerra da Turquia, fallecido ultimamente em Constantinopla

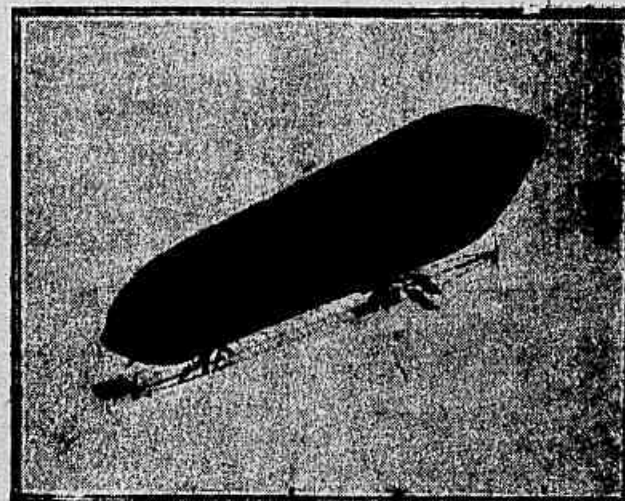
O governo da Turquia celebrou com grande pompa e solemnidade o funeral do ministro da guerra Redjeb Pachá, fallecido ultimamente em Constantinopla.

A cerimonia que foi uma imponente notavel teve além da concorrência official a do povo que se associou em massa aquella manifestação fúnebre.

As exequias celebraram-se em Constantinopla.

Novo dirigível

Os Estados Unidos possuem um balão dirigível. O Capitão Baldwin desde algum tempo estudava um plano de dirigível para fazer o adoptar pelo exercito norte-americano. As ultimas experiencias



O novo dirigível adoptado pelo exercito norte-americano. Invenção do Capitão Baldwin.

tendo sido coroadas de bom exito, foi o seu invento adoptado officialmente pelo exercito norte-americano.

Publicamos hoje a reprodução do novo dirigível norte-americano, durante as suas ultimas experiencias.

AS MULHERES E A GUERRA

Durante as ultimas grandes manobras do exercito inglez, diversas senhoras, entre as quaes a Duqueza de Westminster e a Condessa de Shaftsbury assistiram aos diversos exercicios a cavallo.

Não foram é certo incorporadas offi-



Um aspecto novo e interessante de um campo de manobras. As senhoras a cavallo nos campos militares.

cialmente aos diversos Estados-Majores, mas acompanharam-nos a todas as aldeias e campos de exercicio, tendo sido este novo genero sport muito aceito e acolhido.

As senhoras assistiram aquellas manobras a cavallo.

A *Revista da Semana* reproduz uma interessante gravura referente a esta nova diversão.

SECCÃO RELIGIOSA

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES — A festa da Gloriosa Virgem das Dores realizou-se com brilhantismo e esplendor na Matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, no domingo 20 de Setembro em que a Igreja comemorou as Sete Dores de Nossa Senhora. Houve missa solemne, ás 10 1/2 horas, officiando o Revdmo. Conego Antonio Pinto, acolytado pelo Revdmo. Padre Henrique de Magalhães, como diacomo e subdiacono o seminarista Sr. José Socio Pinto; sendo mestre de ceremonias o Revdmo. Padre Braz Rossi.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada, orou eloquentemente o Revdmo. Padre José Antonio Gonçalves de Rezende, coadjutor da Matriz da Gloria.

A orchestra dirigida pelo maestro Francisco Braga, executou a grandiosa missa « Coração de Jesus » de Gounod; sendo os sólos e côros cantados por profissionais.

FESTAS DE NOSSA SENHORA DAS DORES



Irmandade de Nossa Senhora das Dores, da Matriz da Gavea

Assistiram a missa solemne muitos fieis.

— A Irmandade de Nossa Senhora das Dores da Matriz de Sant'Anna, realizou a festa de sua padroeira Nossa Senhora das Dores com esplendor e pompa no domingo 20 de Setembro, ás 11 horas.

Foi officiante o Revdmo. Padre Simões, acolytado pelos Revdmos. Padres Calça e Bernardino Ferreira Anthero, sendo mestre de ceremonias o Revdmo. Monsenhor Antonio Lopes de Araujo.

Ao Evangelho, na tribuna sagrada fez um bello panegyrico o Revdmo. Padre Bianor Emilio.

No côro os canticos foram entoados pelos meninos e profissionais da Escola Cantorum Sanctæ Cecilæ.

No altar-mór era bello ver-se as imagens do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora Sant'Anna, S. Joaquim e S. José e o altar da imagem de Nossa Senhora das Dores, que achava-se brilhantemente ornamentada de flores naturaes.

Solemne *Te-Deum* foi cantado ás 7 horas da noite, com benção do Santissimo Sacramento, officiando o Revdmo. Padre Bianor Emilio.

FESTA DA EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ. — A Irmandade da Santa Cruz dos Militares realizou em 21 de Setembro com todo o esplendor e pompa a festa da Exaltação da Santa Cruz, com missa solemne pontifical, ás 10 horas, officiando o Capellão da Irmandade, Revdmo. Mon-

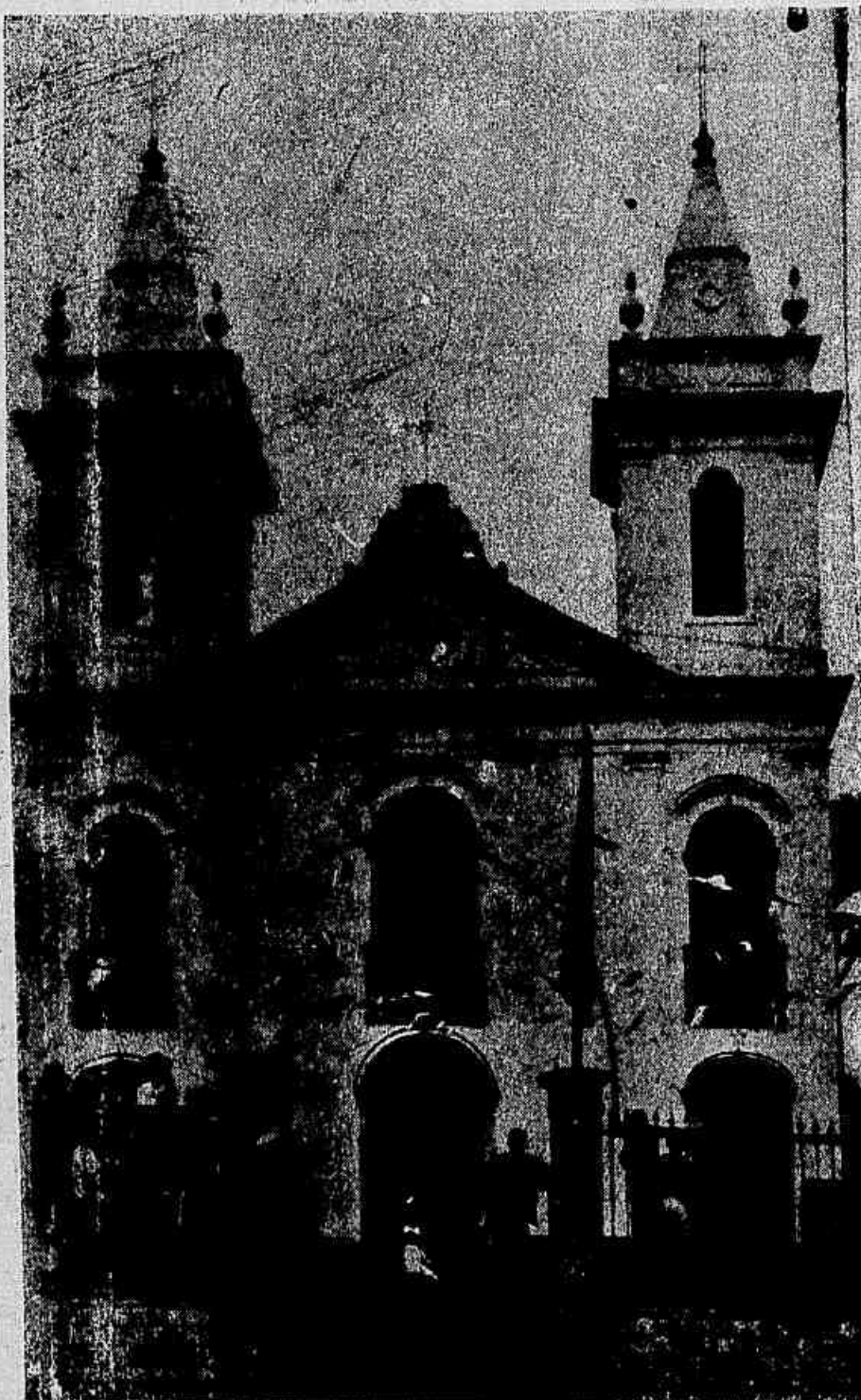
senhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima, sendo presbytero assistente o Revdmo. Monsenhor Manuel Marques de Gouvêa, diacomo o Revdmo. Conego José Gonçalves Serejo e subdiacono o Revdmo. Conego Galdino Malafaia e servindo de mestre de ceremonias o Sr. João Ignacio de Bittencourt Praxedes.

Ao Evangelho na tribuna sagrada fez-se ouvir o orader sacro Revdmo. Padre José Antonio Gonçalves de Rezende, que fez bellissimo panegyrico da Exaltação da Santa Cruz.

A orchestra esteve a cargo do tenor Pedro Cunha e sob a regencia do maestro Leandro de Sant'Anna.

No altar mór, brilhantemente ornamentado, viam-se no throno a Cruz do Golgotha e mais abaixo a imagem do Sagrado Coração de Jesus, e em todo o altar estavam collocados jaras com delicadas flores naturaes.

Assi-tiram á festa a Irmandade da Santa Cruz e muitos fieis.



Matriz da Gavea

A Imagem de Nossa Senhora das Dores achava-se bem ornamentada.

Assistiram a missa solemne as Irmandades de Nossa Senhora das Dores, de Nossa Senhora de Lourdes, Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, Filhas de Maria, Devocões de S. José e de S. Miguel e Confraria de S. Sebastião.

A tarde foi entoada a ladainha, seguindo-se solemne *Te-Deum* com benção do Santissimo Sacramento, officiando o vigario Conego Antonio Pinto.

Na tribuna sagrada orou o coadjutor Revdmo. Padre Henrique de Magalhães.

— Na Cathedral, realizou-se missa solemne ás 10 1/2 horas, officiando o Revdmo. Conego Julio Vimey e no côro fez-se ouvir a Escola Cantorum Sanctæ Cecilæ.

O altar da imagem de Nossa Senhora das Dores achava-se bem ornamentado.



Sahida da Procissão de Nossa Senhora das Dores, da Matriz da Gavea, a 20 do mez findo.

— A Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José, com muito e-plendor celebrou uma missa festiva á Nossa Senhora das Dores no domingo 20 de Setembro.

Foi celebrante o Revdmo. Padre José Maria da Rocha, servindo de acolytos os irmãos director do culto Sr. Alfredo Euclides Lecques e o Sr. Antonio Padua da Cunha Vasconcellos.

No côro a orchestra foi dirigida pelo professor José Raymundo de Miranda Machado.

A imagem de Nossa Senhora das Dores, achava-se ornamentada de flores naturaes e artificiaes de bellissimo effeito.

Assistiram a irmandade do Glorioso Patriarcha S. José e muitos fieis.

PREMIOS DE BELLEZA



— Não voteiem Vossa Excellencia porque Vossa Excellencia é solteira, mas votei na senhora sua mamãe, que é a mesma cousa.

MODAS DA REVISTA DA SEMANA

CHRONICA ELEGANTE

As gravatas ocupam um lugar importantissimo na moda actual, inspiram idéas encantadoras e, em suas incessantes transformações, dão sempre as *toilettes* um cunho de elegancia e actualidade. Eis a razão porque somos obrigados a tratar hoje destes ornamentos, não esquecendo de descrevermos de passagem os pequenos detalhes que os tornam ainda mais lindos e graciosos.

Conheceis, naturalmente, amavel leitora, estas gravatas um pouco mais largas que o vosso dedo minimo, que fizeram sua apparição em meados do anno passado e que tornaram-se ha pouco, o complemento indispensavel, inevitavel, das golas, blusas e *chemisettes*.

Longe de declinar, sua prodigiosa voga cresce de dia para dia; os grandes *ateliers* de costura não as desprezam, pois enfeitam, desde o mais simples até o mais elegante corpinho com estes graciosos ornamentos; são hoje tão numerosos como as estrelas, e sua inextinguivel variedade é uma das causas dos successos.

A principio eram feitas uniformemente de uma fita de velludo ou de setim — numero cinco — terminada por uma franja de contas, ligada por um simples nó, sem coques, e que cahia na frente do corpinho em duas pontas desiguais.

Este modelo inicial ainda subsiste, porém singularmente modificado e alindado. Velludo e fita são enfeitados actualmente com incrustações de passamanaria ou de renda; bordaduras de varios generos; bordadura de ouro, prata ou de seda; bordaduras lantejouladas ou de contas, formando motivos mais ou menos importantes na extremidade da gravata; esta passa em anéis de joalheria ou de passamanaria, e termina em borlas de contas, longos pingentes, agulhetas de metal delicadamente faradas e realçadas com pontas de aço.

Mas, neste momento, as preferencias vão com especialidade as gravatas em fitas de contas. Em umas, as contas de vidro fazem corpo com o tecido fino que forma o fundo da fita cobrindo-o completamente. Outras, vão formadas por contas enfiadas em seis ordens, em um cordãozinho, e fixas de espaço em espaço por meio de contas diferentes, dispostas seja em *barrettes*, atravez da fita, seja em forma de estrella, florzinhas, rosaceas, rhombos. Estes motivos são obtidos depois de um trabalho engenhoso, que consiste em entrelaçar os fios e conduzi-los em diversos sentidos, reunil-os ou separal-os, depois passal-os um a um nas contas que devem se agrupar de maneira a compôr o desenho desejado.

A amavel leitora poderá também empregar contas de varias cores, intercalando, de espaço em espaço, contas de aço ou de ouro, o que produzirá um bello effeito, principalmente a noite.

Terminam a gravata em suas extremidades por uma borla, ou por uma franja de contas. As vezes misturam com as contas de ouro ou de cristal, contas mais grossas em coral roseo, turqueza, opala; em uma palavra, utilizam-se destes elementos para compor todas as fantasias possiveis, que podem suggerir o gosto e a imaginação. Eis, amavel leitora, um trabalho delicado, encantador, e que nos parece muito proprio para nos distrahir nas horas vagas.

As *chemisettes* de renda ou de *lingerie* são sempre completadas com mi-



A saia desta *toilette* em panno setim kaki é circula da por um grupo de pospontos. Paletot encaixado nas costas, enfeitado de bordadura de sota-che e de trancelim; a parte inferior é racamada por uma franja com pequenos borlas; *plastron* e mangas em renda.

nusculas gravatas feitas de um vize de seda ou de um galão de ouro, aço, prata, tendo meio centimetro de largura, pouco mais ou menos; depois de ter

rodeado a base do punho da *encolure*, fecha-se na frente sob um imperceptivel nó.

Muitas vezes ajuntam a esta guarnição

tres pequenos pannos, tendo de doze a quinze centimetros de comprimento, feitos com o mesmo vize ou com o mesmo galão, fixo sob o — *tour de cou* —, uns ao lado dos outros, apenas separados por um pequeno intervalo, cahindo no centro e sobre a frente do corpinho; estes pannos terminam em pequenas borlas de diversas cores.

Quando estes ornamentos acompanham um costume *tailor*, composto de *veste* e *collete*, empregam, para confeccionar o — *tour de cou* — e os pequenos pannos, o tecido do *collete*.

Com as blusas e os *plastrons* genero *chémisier*, comportando o collarinho direito, duro, usam muito hoje gravatas estreitas, de setim, pretas ou de cor, cujas pontas são terminadas por um *plissé* em linon branco muito fino, da largura de um centimetro.

Fazem também lindas gravatas com renda verdadeira ou imitação, muito estreita, — tres centimetros pouco mais ou menos — um pouco largas e redondas nas extremidades e recamadas em roda por um vize de *nansouk* branco, pospontado.

Estas gravatas bem como as de setim são fechadas na frente por um nó, cujos pannos devem ser da mesma largura dos coques.

Acrisio.



O QUE DIZEM OS OLHOS

Os olhos, segundo Mme. A. de Thébes, classificam-se, conforme a cor do iris, em olhos negros, azues, pardos e verdes.

Cada uma destas categorias, corresponde a defeitos, qualidades e temperamentos.

Propriamente fallando, olhos negros não existem.

Os olhos mais sombrios são aquelles em que a palpebra é tão bem dilatada, que o circulo castanho que os circunda se acha reduzido ao minimo de largura.

Os olhos sombrios indicam sentimentos vivos, paixões fortes; a coleta, bravura, crueldade, etc. Os olhos escuros tem, pouco mais ou menos, a mesma linguagem, sendo, porém, os sentimentos e as paixões attenuadas por um temperamento doce, mais equilibrado, de ardor mais calmo, vontade mais nitida e sentimento artistico desenvolvido. Os claros, em geral, exprimem sentimentos doces amaveis; os azues, a simplicidade, doçura; se o azul é muito claro, estas qualidades chamam-se fraqueza, espirito irregular, timido e constante, levado ao gosto da vadiagem.

O azul opala é uma organização delicada.

Os olhos pardos dizem cousas encantadoras; são significativos da paciência, constancia no trabalho, força moral, malicia. Pertencem, ordinariamente, aos sabios, aos philosophos.

Quando são como que estriados de vermelho, perdem sua amavel significação.

Os olhos verdes são reveladores da astucia, falsidade e perversidade. Todos os artistas imaginaram Belzebuth com olhos verdes. Se estes olhos pertencem a uma pessoa que, em tudo, se revela boa e sensivel, foi que uma educação forte, uma magnifica vontade, lhe deram outra natureza.

A educação, conio bem disse uma illustre escriptora, é a admiravel feiticeira, que transforma os defeitos em qualidades.

Não é somente a cor do iris que nos revela o fundo intimo de outrem, mas tambem a forma do olho, a disposição das palpebras e a direcção do olhar. Olhos pequenos e vivos dizem espirito atilado, profundo e ousado, descobrem a penetração e a delicadeza escondidas na orbita; é o espirito positivo, pratico e intrigante o que denunciam; a flor da cabeça, e a poesia, a imagi-

systema automatico vae ser adoptado em quatro grandes estações centraes: Gratz, Cracoia, Lubruck e Reichenberg. A installação em Gratz deve effectuar-se provavelmente em Janeiro de 1909 e será a primeira central telephonica de systema automatico na Europa. Osapparelhos serão de systema americano, melhorado e aperfeiçoado por Dietl, funcionario dos telegraphos austriacos.

PENÇÕES NA VELHICE

Foi definitivamente votada e approvada no parlamento inglez a lei que concede pensões na velhice. Qualquer pessoa que tiver pelo menos 70 annos tem direito a uma pensão estabelecida pelo principio seguinte:

Se dispuzer de uma renda annual in-

neira, que póde navegar a uma grandissima profundidade, sem que as correntes maritimas, por mais fortes que sejam, consigam fazel o voltar.

Se, como se assegura, as proximas experiencias do *Foca* alcançarem resultado satisfactorio, proceder-se á immediatamente á construcção de dez submarinos identicos.

(O)

TOMAR MEDIDAS

Um jornal estrangeiro dá a noticia de que um industrial de Broodway, na America, inventou um engenhoso apparelho por meio do qual se tomam em um momento as medidas precisas para se confeccionar um fato.

Essas medidas são tão exactas, que dispensam as provas muitas vezes falliveis, a que o freguez tem de sujeitar-se, com grande ariedia sua e do mestre.

O jornal diz que o apparelho já foi experimentado, dando sempre os melhores resultados.

Se isto é exacto, os alfaiates vão dar pulos de contente.

Os alfaiates e os freguezes, pois que a tal historia da prova é uma massadinha de se lhe tirar o chapéo.

—[101]—

Transportes em Paris

Por mais exaggerada que possa parecer a nota que publicamos em seguida, sobre os transportes em Paris, é exacta.

Actualmente circulam naquella cidade 101.750 vehiculos.

Podem dividir-se assim:

Trens de praça, 16.000; trens particulares, 9.000; carros de mercadorias, 12.700; carros de commercio, 40.000; carros especiaes, da Cidade, 1.800; *tramuways* e omnibus, 2.000; automoveis de praça, 2,250; automoveis particulares, 12.000.

Falta juntar ainda o meio de trans-



Jantar intimo offerecido pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo aos representantes dos Clubs de Regatas Tieté, de S. Paulo, Internacional de Regatas, de Santos e Natação e Regatas Campista, que tomaram parte na regaa realizada em honra aos Estados a 25 de Setembro ultimo

nação; muito conchegados, é a destreza.

A palpebra superior abatida, indica cynismo, indolencia; as palpebras carnudas, franqueza, benevolencia, preguiça, e, finalmente, as palpebras transparentes, astucia, malicia e espirito pratico.

O olhar entumecido, denuncia a lentidão de espirito; o olhar fixo, a energia; o olhar doce, a ternura do coração e a bondade; o olhar errante, a inconstancia; o olhar inquieto, a timidez.

Os olhos podem tambem mentir; a sua linguagem póde ser esclarecida e confirmada; estão, frequentemente, em contradicção com o julgamento que a bocca formula. Filla, para que te veja—, diz um antigo proverbio.

Observamos o que dizem os olhos daquelles que nos fallam, comparemos frequentemente a linguagem expressiva, ainda que silenciosa, como palavras habeis, que divulgam os labios, e o o nosso julgamento será então modificado.

Telephone sem telephonistas:

—No dia 29 do mez de Agosto, em Roma, realizaram-se officialmente as experiencias com o apparelho inventado pelo americano Larimer e que permite telephonar directamente, sem a intervenção de empregadas, isto é, supprime as estações centraes.

As experiencias deram resultado brilhantissimo.

O governo italiano resolveu applicar o apparelho ás redes urbanas e a todos as interprovinciaes pertencentes ao Estado.

Noticiadas essas experiencias por todos os jornaes, a direcção dos correios e telegraphos austriacos tratou logo de informar que se acha installada ha mais de tres annos, em Vienna, uma pequena estação central telephonica de systema automatico, funcionando para 200 assignantes. Sendo muito satisfactorio o resultado desta experiencia, o

Loucura em Nova-York

No Estado de Nova-York funciona uma commissão official consagrada exclusivamente á inspecção e á fiscalisação dos hospitaes de alienados e que em cada anno publica uma memoria sobre o assumpto.

ferior a 100\$000 terá direito a receber semanalmente 1\$125; se o rendimento fór desde 100 a 112\$000 receberá 900 réis e a taxa da pensão vae diminuindo um shilling por semana á medida que os recursos do beneficiario forem augmentando até um rendimento annual de 150\$000. passado o qual já não ha direito a nenhuma pensão.



Outro aspecto da mesa em que foi servido o jantar intimo offerecido pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo ás sociedades de regatas de S. Paulo, Santos e Campos

Da ultima vê-se que nos referidos hospitaes existem 26.357 loucos.

Comparado este numero com a população do Estado, resalta a aterradora proporção de um louco por cada 300 habitantes.

Um pormenor curioso: a maioria são estrangeiros.

Seria interessante averiguar se este phenomeno se deve attribuir á acção do ambiente americano sobre o estrangeiro ou á psychologia do emigrante.

Novo submarino

Nos estaleiros de Muggiano (Italia), foi lançado ao mar o novo submarino *Foca*. Pondo de parte as suas condições guerreiras, offerece sobre todos os demais barcos do seu genero a vantagem de que, com avarias e debaixo de agua, póde subir a superficie sem auxilio de machinas. Para isto basta lançar fóra uma parte do lastro.

O submarino é construido de tal ma-

porte subterraneo ou seja o metropolitano.

Deve dizer se tambem, como complemento, que 1.200 metros em um *taxi-metro* de praça custam 75 centimos, e os 800 metros a mais, 10; uma viagem em *tramuways* 15 centimos (alguns kilometros de distancia) e no *metro* ou seja esse meio de communicacão rapida por baixo da grande cidade, o seu maior percusso, não excede ao cambio do dia... 182 réis.

SUPPLEMENTO DO João Paulino

Solução do 141º Concurso

142º -- O Quincas e o carneiro



Formar com os pedacinhos acima um menino preparando o carneiro para dar um passeio.
PREMIOS — Uma assignatura por seis mezes da Revista da Semana e retrato;
 do 2º ao 6º, retratos na galeria da Revista da Semana.
 As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia.

26º CONCURSO MENSAL

11 de Outubro de 1908

2

REVISTA DA SEMANA

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

142º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

JOÃO PAULINO

141 CONCURSO

Enviaram soluções certas as seguintes amiguinhos :

1 — Adeline Nunes Rodrigues; 2 — Carmen de Aguiar; 3 — Oscar da Rocha Lavado; 4 — Corina Pery; 5 — Deoclecio Nunes Machado; 6 — Eunice Lopes; 7 — José Calveiro Penna; 8 — Ernesto Augusto Lopes Junior; 9 — Adalina Grivet; 10 — Domingos Rodrigues de Oliveira; 11 — Vilinha de Carvalho; 12 — Jayme de Figueiredo; 13 — Reginaldo C. da Cunha; 14 — Jovita Marques; 15 — Graciema Barbosa; 16 — Amparo Baptista Penha; 17 — Alvaro Maria Machado; 18 — Castorina dos Santos; 19 — Dominos Zimmaro; 20 — Nair da Apparecida Junqueira; 21 — Sylvia Pinoco; 22 — João Algemiro da Costa; 23 — Antonio B. da Costa; 24 — Julietta B. da Costa; 25 — Faustino B. da Costa; 26 — Waldemar Travassos; 27 — Candido Costa; 28 — Ernandina Travassos; 29 — Waldemar Candido do Sacramento; 30 — Arthur Victor N. da Silva; 31 — Gabriel Chryslor Ribeiro Franco; 32 — Fortunata Guimarães; 33 — Mimi Albuquerque; 34 — Aracy Moreira de Souza; 35 — Isaura Isabel de Menezes; 36 — Mafaldinha Teixeira Cardoso; 37 — Celestina B. da Silveira; 38 — Chiquinho; 39 — Pedro e Julio; 40 — Carmita Dias Leal; 41 — Maria do Carmo Dias Leal; 42 — Donguinha Dias Leal; 43 — Henrique José Martins; 44 — José Gonçalves da Costa; 45 — João da Motta Oliveira; 46 — Alvaro de Souza Machado; 47 — Waldemar Carvalheira; 48 — Nelson Guimarães; 49 — Cesar A. Costa; 50 — Antonio L. Filho; 51 — Octacilia da Silva; 52 — Waldemar Faria Guimarães; 53 — Luiz Emmanuel Basson; 54 — João Gomes dos Santos; 55 — Anselmo Duram Vicente; 56 — Eliza B. da Costa; 57 — André Corsino Moncorvo de Souza; 58 — Olga Corrêa Guimarães; 59 — Adeline

* SORTEIO DO 141 CONCURSO *

1 PREMIO — UMA ASSIGNATURA POR SEIS MEZES da *Revista da Semana* e retrato na galeria da mesma.

Foi sorteado o n. 187, NICANOR THERENCIO DE ALMEIDA, residente em Palmyra, Estado de Minas.

2º, 3º, 4º, 5º e 6º premios, retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Ns.: 25, Faustino B. da Costa, rua Moura 19; 237, Nair Telles, rua S. Lourenço, Nictheroy; 31, Gabriel Chryslor Ribeiro Franco, rua S. Luiz Gonzaga 77; 36, Mafaldinha Teixeira Cardoso, rua Figueira 33; 232, Alvaro de Almeida Lopes, rua do Livramento 66.

V. Guimarães; 60 — Lypcio Santarem; 61 — Carlos Bernardo de Souza; 62 — Hylda Cruz; 63 — Vivaldo Saraiva; 64 — Socrates H. Chagas; 65 — Sebastião Lopes da Costa; 66 — Manuel José Ferreira; 67 — Glorinha Rodrigues Cabral; 68 — Setembrino Jardim; 69 — Jorge Miranda Fortes; 70 — Joaquim Fernandes Trindade; 71 — Zulmira Vicencia Martins; 72 — Noemia Dias Corrêa; 73 — Carlos Vianna; 74 — Amarylles Socrates; 75 — Helvia B. Mello; 76 — Isaura Rosa Moura; 77 — Oswaldina Lopes de Oliveira; 78 — Aurora de Moraes Jones; 79 — Luiz Elias Peixoto; 80 — José Mattos; 81 — Stella Garcia da Silva; 82 — João José da Silva; 83 — Hylda Rosa da Costa; 84 — Arlete D. Madeira; 85 — Ary Corrêa de Sá; 86 — Carlos de Souza; 87 — Americo Antonio da Silva; 88 — Domingos Gama; 89 — Leonie de Souza Claro; 90 — Antonio do Amor Santo; 91 — Claudio Laranja; 92 — Lucia Pinheiro; 93 — Mozart Barcellar; 94 — Lilina de Azevedo; 95 — Esther Ruiz; 96 — Mario A. de Carvalho; 97 — Docilla da Conceição; 98 — Irineia Marcondes Vicente; 99 — Jayme Machado de Azevedo; 100 — Oswaldo Machado de Azevedo; 101 — Branca da Luz; 102 — Waldemar Guaracy de Macedo

Silva; 103 — Fredesvino de Mattos; 104 — Dulce Casquilhos; 105 — Hilka Marsulla; 106 — Olga Machado de Azevedo; 107 — Leonor Ferreira; 108 — Oswaldo Ribeiro de Souza Peixoto; 109 — Constança Campos; 110 — Leonor Rosa da Silva; 111 — Maria Rosa Monteiro; 112 — Waldemar Marques; 113 — Julio Pereira de Sá Filho; 114 — Walter Teixeira; 115 — Oswaldo Jurandyr de Macedo Silva; 116 — Francisco Marques dos Santos; 117 — Euclides Guimarães; 118 — Waldemar de Almeida Franco; 119 — Josephina Santos; 120 — Josepha Lopes de Medeiros; 121 — Melanie Saxe; 122 — Aracy Ramos; 123 — Arnaldo Monteiro; 124 — Nair Fortuna; 125 — José Dias Braga; 126 — Magdalena Marques Padilha; 127 — Isaurinha Ferreira; 128 — Alcides Pereira; 129 — Dulce Casquilhos; 130 — Arthur Louro; 131 — Maria de Lourdes Leite; 132 — Emilia Pereira; 133 — Maria Miranda; 134 — Antonio Silva; 135 — Olga Louro; 136 — Augusto Silva; 137 — João Dias Braga; 138 — Waldemar Vieira de Souza; 139 — João José da Silva; 140 — Hercilia Leite; 141 — Ambrosina Roberto da Silva; 142 — Grestch Dias Braga; 143 — Edgard Leite; 144 — Noterno de Paiva; 145 — Mercedes Tacão Ulha; 146 — Oswaldo Francisco Gomes; 147 — Helena Dorothea

Marques; 148 — Alda Koch; 149 — Joaquim de Arruda Junior; 150 — Maria de Lourdes Sammartin; 151 — Lucilia Nazareth; 152 — Eponina Calleaux; 153 — Alzira Sammartin; 154 — Alvaro Delphino da Costa; 155 — Paulo Sammartin; 156 — Maria Nazareth; 157 — Elvira Nazareth; 158 — Nilton do Sacramento; 159 — Olympio Delphino da Costa; 160 — Beatriz Sammartin; 161 — Zahra Leite; 162 — Alayde Calleaux; 163 — Ary Bartholomeu; 164 — José Carlos Levrero; 165 — Carlinda Casquilhos; 166 — Oswaldo Toussaint; 167 — Antonio José Leite; 168 — Geralda de Lemos; 169 — Odette Louro; 170 — Djanira Ramos; 171 — Mercedes Pereira; 172 — Nair Nunes; 173 — José Lopes de Medeiros; 174 — Durvalina Ramos; 175 — Pepita Lemos; 176 — Diogenes de Miranda; 177 — Aygara Fortes; 178 — João José Pereira Junior; 179 — Zulmira de Arruda; 180 — Sylvia Paulmann; 181 — Lili; 182 — Maria Martins; 183 — Hugo Gonçalves; 184 — Agenor Carvalho; 185 — Maria Ondina; 186 — Edith Pereira de Brito; 187 — Nicanor Therencio de Almeida; 188 — Helena Bailly; 189 — Albertina Rita de Souza; 190 — Chiquinha Costa; 191 — Pedrinho Clément; 192 — Yayá Coelho Dias; 193 — Affonso Martins de Souza; 194 — Brasiliana Pereira dos Santos; 195 — Lucia Wrencher; 196 — Hilda Caldas; 198 — Georgetta Durães Lopes; 198 — João Baptista Muzzi; 199 — Odette de Figueiredo Barbosa; 200 — Francisco Julio Ferreira.

201 — Edmée de Miranda; 202 — Regina da Cunha Coutinho; 203 — Esdras Magno Delpino; 204 — Vicente de Carvalho; 205 — Maria Martha; 206 — Djanira Celestina Paim; 207 — Nair da Costa e Silva; 208 — David José de Faria; 209 — José de Mattos Silva Junior; 210 — José Bronck; 211 — Emilia Clément; 212 — Maria do Carmo Florovanti; 213 — Noemia Clément; 214 — Joaquim Trindade Lima; 215 — Maria Marino; 216 — Florita Soares; 217 — Arnaldo Coelho Duarte; 218 — Odette Ribeiro de Azevedo; 219 — Mario Rocha Pinto; 220 — Annita Cardoso da Silva; 221

O LAVRADOR E O DIABO

Em tempos remotos viveu um lavrador astucioso, cujos ardis eram conhecidos muitas leguas em redondo. A mais divertida das espertezas é aquella em que o proprio dono deixou embahir na confusão em que estava.

Uma tarde em que o lavrador se dispunha a voltar para casa, depois de ter trabalhado todo o santo dia notou por entre os sulcos da terra, em cima de um pequeno monte de brazas incandescentes; aproximou-se muito admirado e viu que sobre ellas estava sentado um diabinho todo negro, a quem se dirigiu perguntando-lhe se estava a guardar algum thesouro, ao que Belzebuth retorquiu dizendo que sim, e que era um tão importante e precioso thesouro que nem o lavrador calculava.

O camponez deu-lhe a entender que o thesouro era seu, pois fôra encontrado em propriedade sua.

Satanaz redarguiu então que lhe pertenceria se quizesse dividir com elle a colheita, accrescentando que tinha muito dinheiro, mas que tambem queria possuir alguns fructos terrestres; o camponez accitou o contrato fi-



cando assente, para não suscitar duvidas, que tudo o que estivesse á superficie da terra-mãe

seria de Lucifer, e o que estivesse por baixo da terra ao lavrador.

O diabo accitou, sem contestação alguma, as condições que o outro lhe impoz.

Por consequencia o nosso astucioso camponez lançou a terra batatas e apenas chegou a época da colheita, o demo foi ao campo semeado e querendo levar a sua parte do producto, encontrou, porém, só a rama, visto o negociante astuto ter apanhado as batatas logo que teve occasião para o fazer.

Satanaz, melindrado com a partida, foi ter com o lavrador a quem disse:

— Desta vez foste tu quem teve a vantagem, para a proxima colheita será para mim o que nascer debaixo do chão, e tu apanharás o que crescer á flor da terra.

— Está dito! — concordou o camponez que apenas chegou o tempo proprio, semeou trigo.

Quando a messe estava amadurecida o nosso homem tirou as espigas de forma tal que quando Belzebuth acordou, só deu com pontas de palhas e raizes!

Tão furo e confundido ficou que foi occultar-se no fundo de um abysmo.

— E' assim que se castigam os que ensinam as raposas! — philosophou o lavrador, indo buscar o thesouro.

— Jorge Cardoso da Silva; 222
— Laura Teixeira da Silva; 223
— Noemia Teixeira de Castro;
224 — Nila de Oliveira; 225 —
Trajano de Moraes Rego; 226 —
Ephygenia Pinto Vieira; 227 —
Herminia Durão; 228 — Olgina
Durão; 229 — Maria Maia; 230 —
Alzira Mendonça; 231 — Leonor
Rosa do Carmo e Silva; 232 —
Alvaro de Almeida Lopes; 233 —
Esmeraldo Gomes da Costa; 234
— Oscarina Pereira Guimarães;
235 — Dulce Kanitz; 236 — Her-
minda da Fonseca; 237 — Nair
Telles; 238 — Fortuna Junior;
239 — Ayde Pires Martins Costa;
240 — Waldemar Barbosa; 241 —
Cecilia Eloy; 242 — Adelaide Cha-
ves; 243 — Jandyra Paulo de
Castro; 244 — Laura Luiz Sar-
mento; 245 — Maria de Lourdes
Antunes Leite; 246 — José Antonio
de Souza Mello; 247 — Laura Gomes
248 — Isaura Barbosa dos Santos;
249 — Kdtvzx; 250 — Armando
V. Bithencourt.

251 — Fernando da Costa e
Silva; 252 — Rosalina de Almei-
da; 253 — Helena Peixoto; 254 —
José Joaquim Pereira da Silva;
255 — Optaciano Alves do Valle;
256 — Silva Navarro; 257 — Lau-
ra Mafra; 258 — Julietta Braga;
259 — Desdemona Dias Braga;
260 — Leonor dos Santos Araujo;
261 — Dulce Vasconcellos; 262 —
M. de Azevedo da Cunha; 263 —
Joaquim de Oliveira; 264 — Di-
norah Azevedo; 265 — Guilherme
Pinheiro; 266 — Edgard; 267 — Os-
waldo Guimarães; 268 — Manuel
dos Santos; 269 — Carlos Valdo-
zende; 270 — C. Augusto de Cam-
pos.

Erradas 35.

Chegadas depois da hora 62.

AGOSTO

LYRIO COMMUM

(Tradução)

Do centro de uma moita de lon-
gas folhas, que, desenvolvendo-
se, deitam-se e comprimem-se
umas sobre as outras para for-
mar um throno circular de ver-
dura, vê-se uma haste magnifica
e elegante arremessar-se termi-
nando por um cacho de longos
botões de um verde suave e lu-
zente.

Insensivelmente o tempo incha
e alveja os botões deste lindo
cacho e pelo melado de Junho,
pendem e desdobram-se em seis
petalas de uma alvura scintil-
lante.

Sua reunião fórma estes vasos
admiráveis contendo estames de
ouro que exhalam aromas deli-
ciosos.

Estas bellas flores inclinadas
em redor de sua elevada haste,
parecem pedir e obter as home-
nagens de toda a natureza.

O lyrio apesar de seus attracti-
vos, necessita de uma corte para
mostrar-se em todo o seu esplendor.

Quando só, apparenta frieza,
parecendo abandonado; rodeado
de mil outras flores, excede a
todas: é um Rei... seu encanto,
é a Magestade!...

Agora não se encontra em
parte alguma o lyrio primitivo,
elle nos foi enviado da Syria;
out'ora ornou os altares do
Deus de Israel e coroou a fronte
de Salomão; mas de tempos re-
motos elle impera em nossos jar-
dins.

Carlos Magno queria que elle
partilhasse, com a rosa, a gloria
de perfumar o ambiente e, se de-
vemos crêr nas antigas narra-
ções de nossos antepassados, o
bravo Clovis recebeu um lyrio
celestial no dia em que a victoria
e a fé lhe foram concedidas.

Luiz VII. nas flores do lyrio.

JOÃO PAULINO

26º

GRANDE CONCURSO MENSAL

4 «COUPONS» DO MEZ DE OUTUBRO

1º Premio — Um carro com tres palhaços to-
cando musica e retrato na galeria da *Revista da Semana*;
do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os
dizeres «Concurso Mensal», e remetel-os até ao dia 4 de
Novembro.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Re-
vista da Semana* do dia 25 do corrente.

alma pura e de uma gloria sem
macula!...

Antonina Quent.

Porque Sadeg acordou os donos

Sadeg, um bom terra-nova que
causa terror em toda a região, é
um excellente cão de guarda.

Por isso, toda a familia Bois-
vert, da qual é o cão dedicado,
tem confiança nelle.

Ora, em uma noite de trovoadas,
pelas duas horas de manhã, no
verão passado, enquanto que a
chuva e o vento estavam em luta,
Sadeg poz-se a ladrar, a prin-
cipio docemente, depois, pouco a
pouco, engrossou a voz e com os
seus repetidos latidos pareceu
chamar desesperadamente pelos
donos.

As crianças, acordadas em so-
bressalto, fugiram semi-nús para
o quarto dos paes.

O pae soceguou-os, acalmou-os,
dizendo que era de certo o
vento que assim fazia medo ao
cão; mas, os latidos redobramam
e o Sr. Boisvert decidiu-se a des-
cer para vêr o que era que per-
turbava o Sadeg.

Olhou pela janella da cozi-
nha que permittia avistar todo o
jardim, desde a grade fechada
até á entrada da casa, e nada viu
de insolito; então, accendeu uma
lanterna e abriu a porta.

Na soleira estava Sadeg, e ao
lado delle agachava-se um gati-
nho, molhado pela chuva e que
miava humildemente.

— Como! foi para salvar este
gatinho que despertaste toda a
casa, raio de Sadeg? exclamou
o Sr. Boisvert.

Mas Sadeg ergueu o focinho,
latiu meigamente e, olhando o
dono, parecia dizer-lhe:

— Não era o meu dever, preve-
nil-o quando um pobre animal-
sito soffre e pede soccorro?

O Sr. Boisvert, que tinha bom
coração, comprehendeu a lingua-
gem muda do seu guarda.

Pegou no gatinho molhado, e
a tremer, foi pô-lo junto da for-
nalha da cozinha, que ainda esta-
va tepida, e depois, tendo-lhe
dado um pouco de leite, foi-se
deitar.

Logo que o gato ficou em se-
gurança, Sadeg voltou para a sua
casota e quedou-se silencioso
todo o resto da noite.

Desde este dia, o gato foi ado-
ptado pela familia Boisvert: tor-
nou-se até o amigo inseparavel
de Sadeg ao qual deve a sua feliz
sorte.



GRATIS

Este magnifico
relogio america-
no, dourado e
gravado, (PA-



RECE OURO GARANTIDO) será remetido
GAATIS áquelles que venderem 24 anneis com
o coraçãozinho contendo uma ORAÇÃO DO-
MINICAL, ou com as iniciaes, a dez centavos
ouro cada um. Mande immediatamente sua ordem
para 24 anneis, e quando os tiver vendido re-
mettam-nos \$2.40 ouro americano, e pela volta
do correio ser-lhe-á enviado o relógio, GRATIS,
por cuja entrega nos responsabilizamos.

Dirijam-se a SHEEL NOVELTY Co.

83 Chambers St New York - U. S. A.

Epilepsia!!!

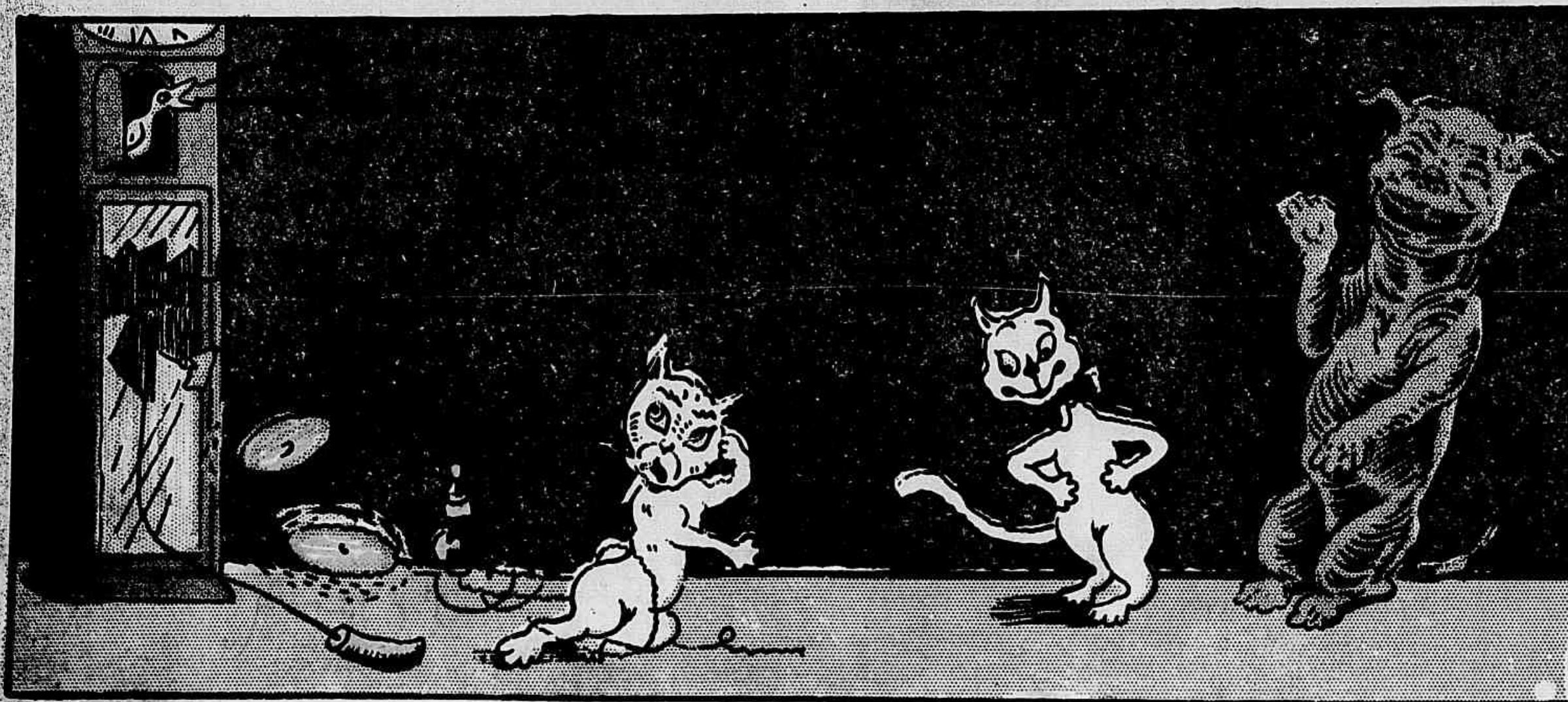
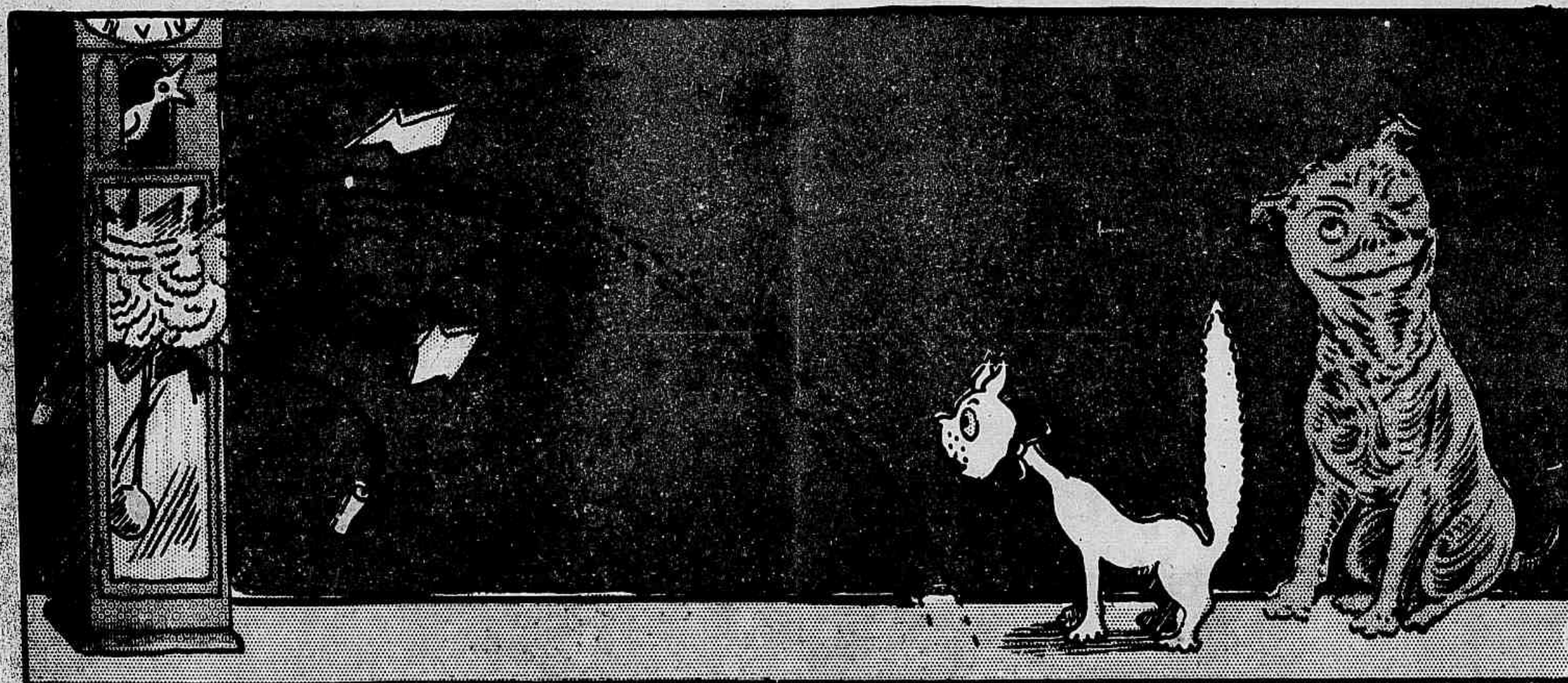
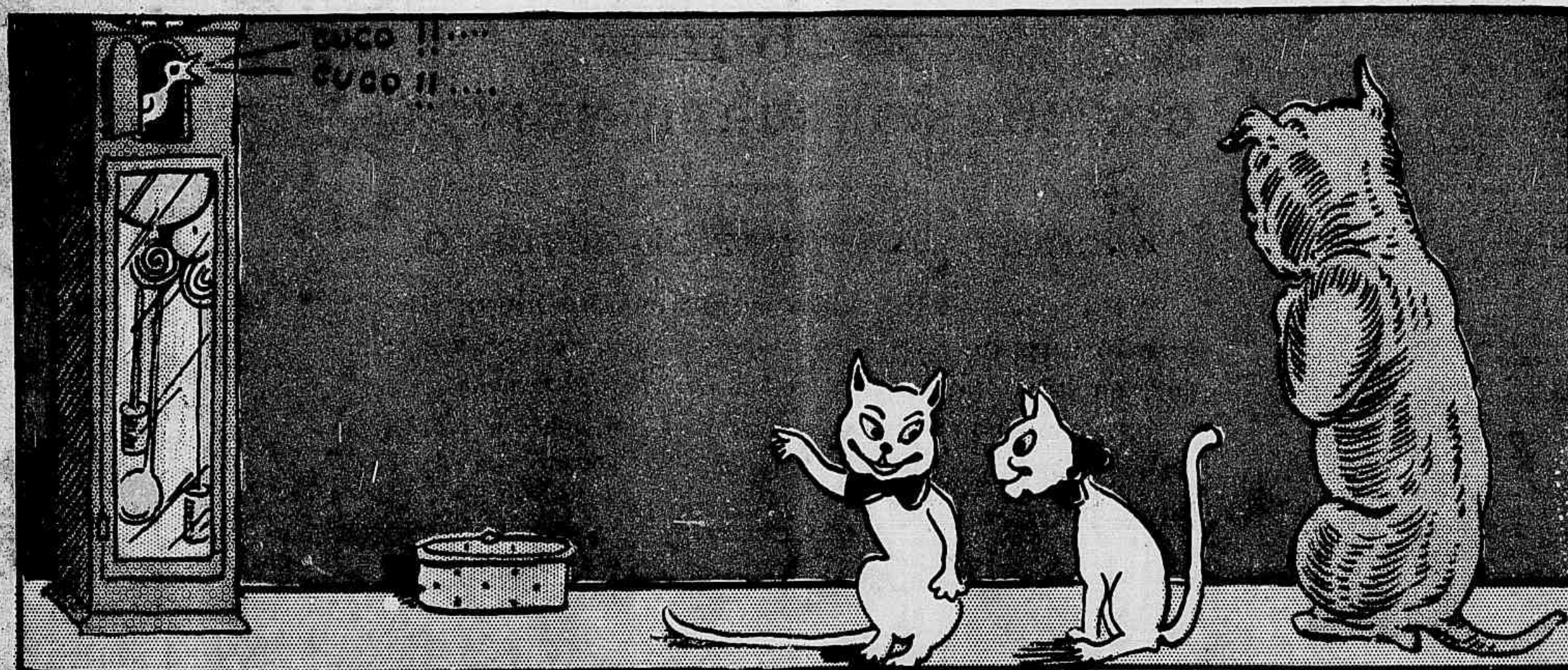
E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem
termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores
satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de
muitos doentes; que, sempre, nos casos ordinarios, trazem a
possibilidade do triumpho e, pelo menos, a certeza de
melhoras nos casos difficeis.

J. NOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EN TODAS AS PHARMACIAS.

A CAÇA DO CUCO --- Conto sem palavras



REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno XI — N. 439

DOMINGO, 11 DE OUTUBRO

Numero: 300 réis

SITUAÇÃO ACTUAL



— Venho saber se deseja alguma coisa desta sua criada.
— Não, filha. Enquanto durar a Exposição, creio que não precisarei dos teus serviços... Depois.
Ze' — Talvez seja tarde...

Exposição internacional de Milão — 1906



Premiada com medalha de ouro

ACABARAM-SE

AS

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU

DO DR. EDUARDO FRANÇA

PREÇO

3\$000

GO

REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorréas, etc.

LI

cura eficaz das molestias da pelle, ferim

NA

Deposítarios no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA:

CARLO ERBA

MILÃO

PEITORAL DE CAMBARÁ

DO

Visconde de Souza Soares

Leiam o testemunho eloquente de um conhecido cavalheiro do Maranhão:

«... Achando-me muito incomodado de uma grave bronchite, usei uma infinidade de medicamentos, e a nada quiz ceder tão caprichosa molestia. Recorrendo, porém, a um amigo, elle indicou-me o «Peitoral de Cambará» do Visconde de Souza Soares e, com dous vidros, consegui ficar completamente restabelecido...»
— *Nimedes Percy Tavares* (firma reconhecida).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

CURA RAPIDA E EFFICAZ COM A LEGITIMA

Salsa, Caroba e Manacá

de Eugenio Marques Hollanda

Vidros e meios vidros

Conhecida desde 1861

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata.

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe pelas exposições: Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allema de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o



MARCA REGISTRADA

PRIMEIRO GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado dos depurativos brasileiros.

Deposítarios geraes: ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives 114

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e e aos sábados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboraity 9.

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

Sabbado, 10 do corrente

164 — 1. Quatro premios de

50:000 \$ 000

Novo plano por 3\$200

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

173 — 2

SABBADO 19 DE DEZEMBRO

500:000 \$ 000

Por 31\$500

Desde já aceitamos pedidos e encomendas desta loteria cujos bilhetes foram expostos á venda em 16 de Agosto.

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 38, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Cura rapida dos darthros, eczemas, impigens, frieiras, sarnas, callos molles e todas as molestias da pelle.



VIDRO

3\$000

DEPOSITO

Drogaria Pacheco

ANDRADAS 59

PELLADA, ALOPÉCIA

Queda do cabello, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o «PILOGENIO», verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remédio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

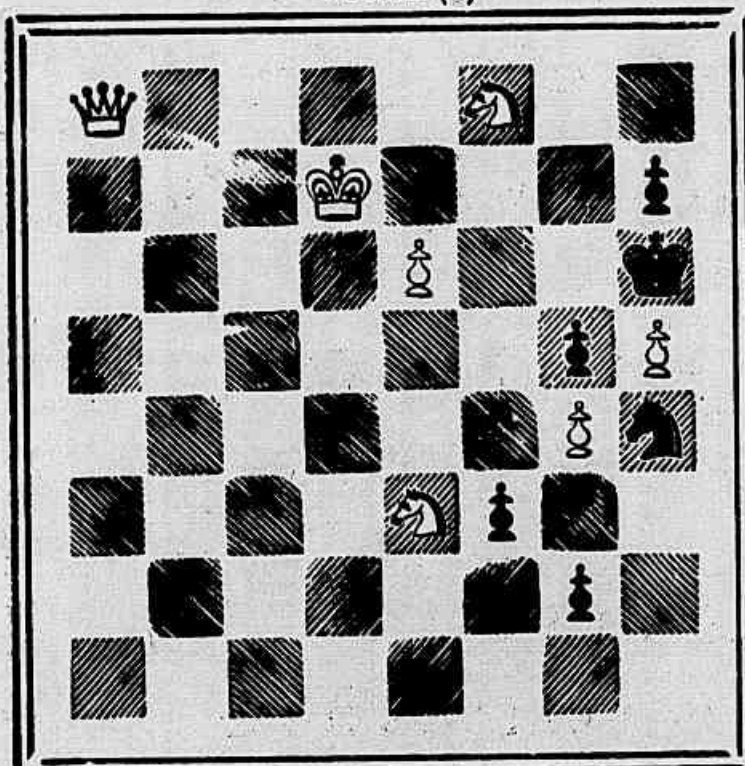
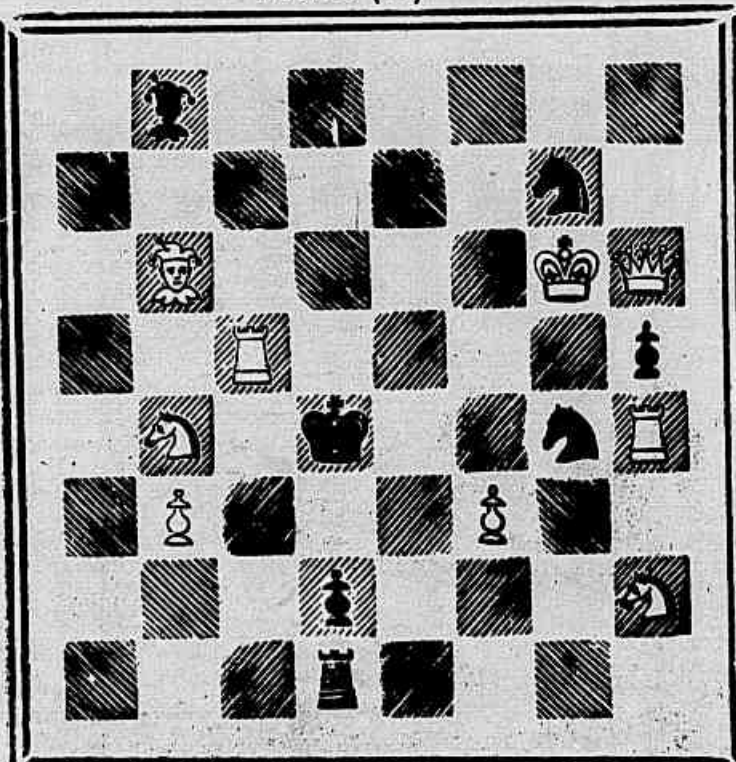
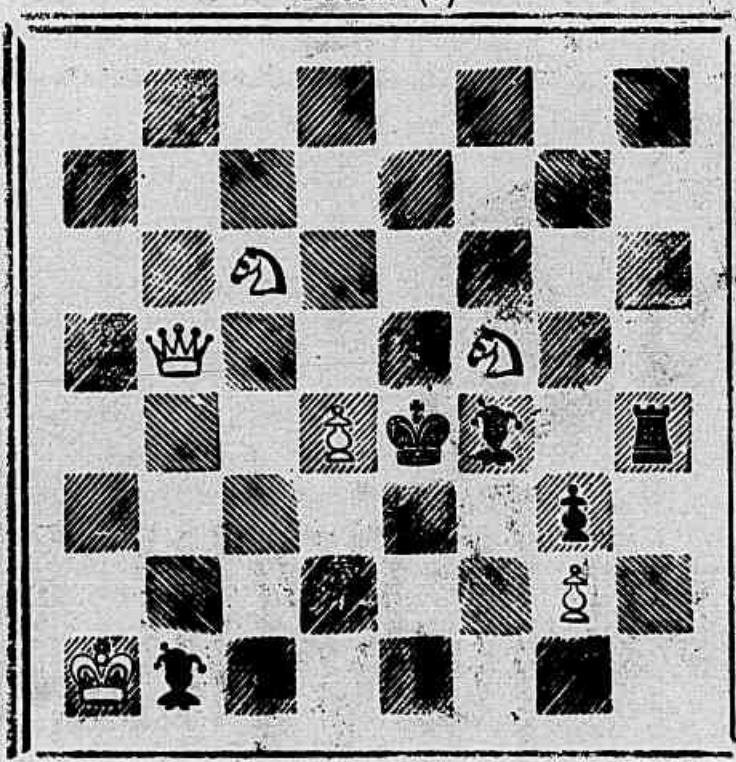
GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

XADREZ

PROBLEMA N. 719 — Dr. J. E. Macedo Soares
(S. Paulo)

Pretas (6)

Branças (7) Mate em dois lances
PROBLEMA N. 720 — M. Grünfeld (Berlin)
Pretas (7)Branças (9) Mate em dois lances
PROBLEMA N. 721 — J. Brown (Strasburg)
Pretas (5)

Branças (6) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 713 — F. Barreto Pinto.

1 P 4 B D (inicial) 4 variantes.

PROBLEMA N. 714 — F. Barreto Pinto.

1 C 1 R, R move; 2 D 8 C R etc.

PROBLEMA N. 715 — Frank Healey.

1 B 7 T R, R 4 D; 2 D 6 C R, etc.

1..., R x C; 2 D 3 C x, etc.

1..., R 6 B; 2 D 2 C x, etc.

1..., B move; 2 D 6 C R, etc.

Resolvidos pelos Srs. Omega, Julio Barreiros, Zut, M. Salema, Smart (Friburgo), N. V., Felton, Salvio, Curioso, Selim Habad, S. Castro, J. Boltón, J. Oliveira, Caissano, Muzio, e D'Albret.

A dama collocada a 3 R no problema n. 718, deve ser branca e não preta como foi publicada na secção passada.

LASKER-TARRASCH

Match de campeonato mundial.

Não temos ainda noticias sobre o resultado da grande lucta que foi encetada a 17 de Agosto proximo passado entre esses dous mestres, além do que já informamos aos nossos leitores a 13 do mez findo; hoje porém temos ensejo de publicar a primeira partida jogada em Dusseldorf, que extrahimos do ultimo numero do « British Chess Magazine ».

Partida n. 280 — Ruy Lopez

Branças (Lasker)

Pretas (Tarrasch)

1 P 4 R
2 C 3 B R
3 B 5 C
4 B x C
5 P 4 D
6 D x D
7 C x D
8 C 2 R
9 P 3 C D
10 P 3 B R
11 B 2 C
12 B x B
13 C 2 D
14 Roque T D
15 C 4 B R
16 C 4 B
17 P 4 T D
18 T x T
19 T 1 D
20 C x C
21 P 4 B
22 C 5 T
23 T 3 D
24 R 2 D
25 C 3 C
26 R 3 R
27 C 5 T
28 P 4 C R
29 P 4 T
30 P 5 C
31 C 3 C
32 C x P
33 P 5 T
34 T 3 B
35 R 4 B
36 T 3 R
37 C 3 C
38 R 5 R
39 P 4 B
40 P 5 B
41 P 6 B
42 R x P
43 C 5 B
44 P 6 C
45 P x P
46 T x B x
47 P 7 C
48 C 4 T
49 R x
50 C 3 B
51 R 7 B
52 R 6 D
53 R 6 D
54 R x P
55 R 5 C

P 4 R
C 3 B D
P 3 T D
P D x B
P x P
D x D
P 4 B D
B 2 D
B 3 B
B 2 R
B 3 B
C x B
Roque T D
T 2 D
T 1 R
P 3 C D
P 4 T D
C x T
C 4 R
T x C
T 1 R
T 1 C
P 3 B
B 1 R
B 2 D
T 1 R
T 2 R
P 3 B
R 2 B
P 4 B
P x P
B 4 B
T 2 D
T 8 D
B 2 D
T 8 T R
T 5 T x
T 6 T
R 1 D
T 5 T
P x P
B 1 R
T 5 B
P x P
T 5 C
R 1 T
R 2 D
T x P C
R 3 R
R 4 B
R 5 R
R 6 D
R 6 B
R x P
Abandonam.

CORRESPONDÊNCIA

Omega — Vamos examinar os seus problemas ultimamente enviados.

Smart (Friburgo) Vamos verificar a posição enviada e se tiver algum merito incluí-lo em nossa secção.

Heilias.

CRIAÇÃO INTEIRAMENTE NOVA

COLLETE POMPADOUR

Graças ao seu talhe especial e a um modernissimo systema de barbatanas, este collete, que convém a todos os talhes e a todas as edades, realiza este sonho de toda a senhora verdadeiramente elegante; conserva aos órgãos e aos movimentos sua inteira liberdade, assegurando-lhes a mais completa perfeição de linhas e a mais distincta elegancia.

E' manufacturado em Paris, ou em nossa «atelier» sob medida.

123 ua Sete Setembro 123

(ANTIGA CASA CAVÉ)

O melhor xarope contra
COQUELUCHE e
BRONCHITE.

Cura qualquer tosse em 24 horas.

Laboratório em
Porto Alegre

DAUT & FREITAS

Deposito Geral no

Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59

ELIXIR DE MASTRUÇO

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil

A coqueluche é curada radicalmente em poucos dias. As tosses rebeldes, as bronchites recentes e chronicas, a influenza e a asthma não resistem a este maravilhoso preparado; na fraqueza pulmonar e principalmente nas hemoptyses, e em muitos casos de tuberculose, as curas têm sido verdadeiros milagres. Além disso o nosso Elixir é um tónico poderosissimo, de gosto agradável, e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima afirmamos. — Em todas as drogarias e pharmácias e no deposito geral.

Godoy Fernandes & Paiva, rua S. Pedro 71

Au Bon Marché

Fazendas, Modas, Confecções,
Armarinho, Perfumarias e Chapéus.

Tem «Au Bon Marché» um sortimento completo e variado de artigos do ultimo figurino parisiense. Visite V. Ex. a nossa casa, venha testemunhar os pregos da nossa mercadoria e verificará as vantagens que offerecemos aos nossos freguezes.

P. Braga & Ferreira

RUA SETE DE SETEMBRO, 71 E 73



AS MELHORES LANCHAS E AUTOMÓVEIS

MOTOR DE

The Buffalo Gazolene Motor Co.

CASCO DA

The Niagara Motor Boat Co.

UNICOS AGENTES E REPRESENTANTES NO BRASIL

United States Manufacturers and South American
Trade Co. S. C. R. L.

54, 2º andar, R. GONÇALVES DIAS

Rio de Janeiro

BRASIL

ROCAMBOLE PONSON DU TERRAIL.

1ª PARTE

A HERANÇA MYSTERIOSA

Brochado com linda capa a cores — PREÇO 2\$000

A' venda no escriptorio do "Jornal do Brasil"